



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXV - Nº 291 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - JUNHO DE 1998

Saúde do Corpo
e do Espírito:
Perspectivas
Otimistas

Marjorie C. Aun
(Pág. 4)

A VOLTA DE ALLAN KARDEC

Sob esse título, O Espírita Mineiro, jornal da União Espírita Mineira, acaba de publicar, no mês de abril, mensagem de Hilário Silva, recebida pelo médium Antonio Baduy Filho, em Ituitaba, Minas Gerais. Dada a sua importância nós a reproduzimos na íntegra:

Início do século XX. Nas regiões mais elevadas da Espiritualidade, acontecia importante reunião. Encontro significativo. Decisões de relevância. Presença marcante de Allan Kardec.

Discutia-se a volta do Apóstolo espiritista às lides terrenas. Época difícil na Doutrina Espírita. Controvérsia estéril entre os adeptos. Idéia de exclusividade da investigação científica e filosófica. O cientificismo, atuante no meio doutrinário, negava o aspecto religioso.

Urgia, pois, o testemunho do Espiritismo comprometido com as lições da Boa Nova, semeando no coração dos homens o amor e a caridade.

Clima de emoção. Recolhimento. Expectativa. Venerável preposto de Jesus, envolto de luz alvinente, dirigiu-se a Kardec e falou com bondade:

- Chegou a hora, meu filho...
- O Codificador respondeu, firme e respeitoso: - Estou pronto e confiante.
- Consta, nos registros do mundo espiritual, que ocorreu, a partir daí, sublime e emocionante diálogo, do qual transcrevemos, palidamente, alguns fragmentos:
 - Renascerás em condições adversas...
 - Obedecerei a vontade do Senhor.
 - Começarás muito novo, entre aflições e dificuldades, e trabalharás com sacrifício e renúncia por longo tempo...
 - Dedicarei cada minuto à seara do Bem.
 - Não possuirás títulos acadêmicos...
 - O único título que almejo é o de fiel servidor do Cristo.

- Encontrarás desconfianças e agressões...
- Buscarei na fé e na humildade a força para resistir.
- Terás a dor por companhia constante...
- Saberei aceitá-la com o amparo do Alto.
- Companheiros não te entenderão e se voltarão contra ti...
- Cumprirei meu dever e guardarei a consciência em paz.
- Não farás nada por ti mesmo, serás apenas instrumento...
- Agradecerei a Deus a oportunidade de servir.
- Não gozarás as alegrias e o aconchego do lar constituído...
- A humanidade será minha família.
- Assumirás espinhosa missão no desdobramento da Codificação Espírita...
- Serei leal aos princípios doutrinários, ciente de que o Espiritismo é o Consolador prometido por Jesus.
- A tarefa te exigirá devotamento e abnegação...
- Não hesitarei viver em plenitude o Evangelho e a Doutrina Espírita.

O iluminado benfeitor interrompeu o colóquio e, após elucidativos comentários sobre a nova etapa de trabalho, rogou as bênçãos do Senhor ao missionário de partida.

Seguiram-se calorosas demonstrações de solidariedade e, no final da primeira década deste século, em doce atmosfera de esperança, Allan Kardec retornou ao plano físico, renascendo em pequena cidade do interior brasileiro.

Hilário Silva

(página psicografada por Antonio Baduy Filho, na reunião de abertura da 34ª Confraternização de Mocidades e Madurezas Espíritas do Triângulo Mineiro COMMETRIM, na noite de 31/10/97, em Ituitaba - MG)



Entrevista com Marlene Nobre

“NÃO SEI QUANDO O ADMIRO MAIS, SE COMO KARDEC OU CHICO”

Conrado Gonçalves Santos

Diante do impacto da mensagem de Hilário Silva, manchete desta edição, procuramos ouvir Marlene Nobre, Editora-Chefe do nosso jornal, responsável por ele há oito anos - desde a desencarnação de seu marido Freitas Nobre -, para que expusesse, claramente, aos leitores sua opinião sobre o assunto, uma vez que, no âmbito da Redação, já a conhecíamos de longa data.

Dra. Nobre concordou em expressar-se, abertamente, considerando que a Espiritualidade, com essa mensagem, já a liberara do longo silêncio de quatro décadas, abrindo caminho para o seu depoimento e o de outros companheiros encarnados.

FE: Como a sra. recebeu a mensagem de Hilário Silva sobre a volta de Allan Kardec?

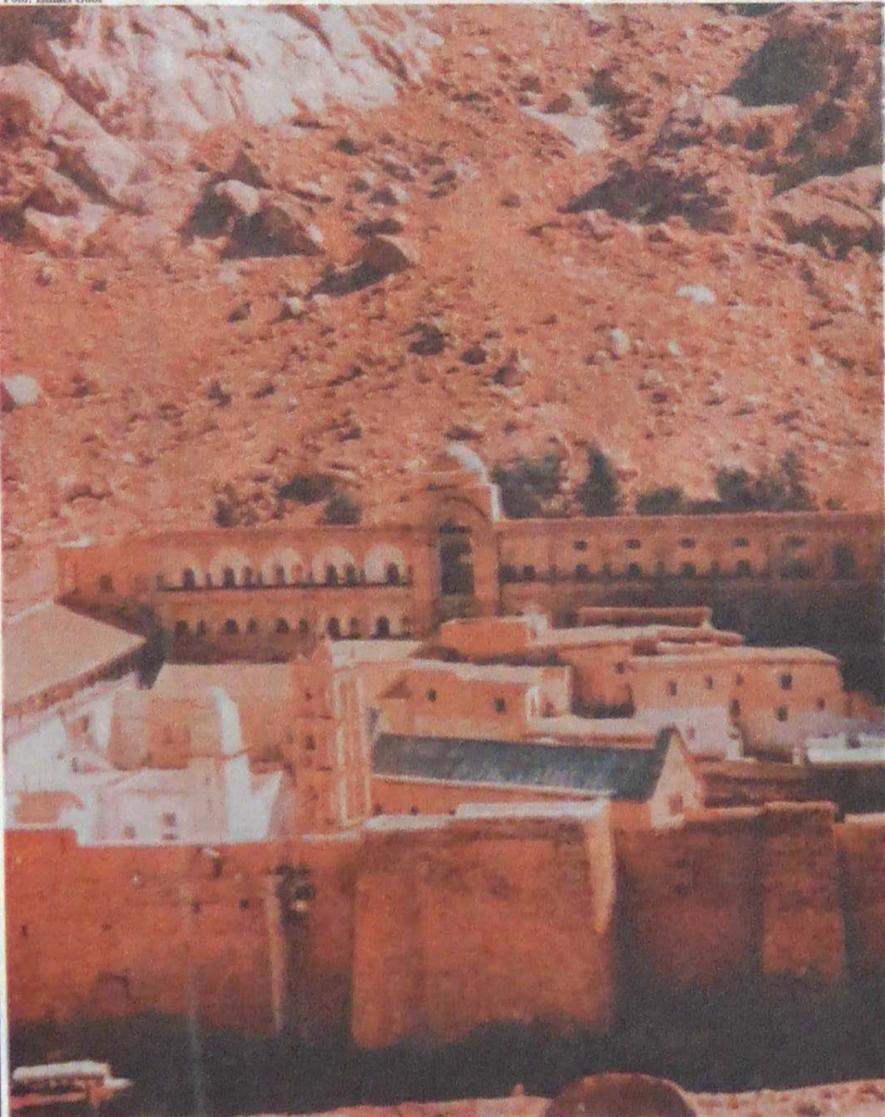
Marlene Nobre: Com naturalidade e, porque não dizer, com

um misto de alegria e alívio. Naturalidade, porque há cerca de 40 anos tenho certeza de que Chico Xavier é a reencarnação de Allan Kardec, o Apóstolo da Renovação Humana, segundo a feliz denominação de Emmanuel. Alegria e alívio pelo fato de poder exprimir-me, abertamente, sobre o assunto, expondo, com clareza, minhas convicções íntimas.

(Conclui à pág. 3)

RELEMBRANDO MOISÉS

Foto: Ismael Gobi



MONASTÉRIO DE SANTA CATARINA

Local do Sinai onde se acredita ter Moisés recebido os Dez Mandamentos. Pela insipiência do povo, Moisés instituiu regras disciplinares rígidas às quais deu caráter divino. Muitas foram revogadas por Jesus. Veja a pág. 7 dois comentários sobre a missão de Moisés: **Vim Cumprir a Lei**, de Ismael Gobi e **A Draconiana Legislação Mosaica**, de Rogério Coelho.

SEXO A SERVIÇO DA FELICIDADE

O homem e a mulher têm caminhado das aventuras poligâmicas às relações estáveis da monogamia, reconhecendo, finalmente, que, somente através destas conseguirão adquirir segurança, equilíbrio e felicidade real.

Suely Abujadi (pág. 4)

HOMOSSEXUALISMO

A prática do homossexualismo como opção de orientação e conduta sexual envolve valores orgânicos, sociais e também morais. Muitas almas que se entregam à pederastia, ao lesbianismo, não conseguiram solucionar, com tal atitude, seus anseios e conflitos de ordem existencial.

Jorge Cecílio Daher Júnior (pág. 4)

ESPÍRITO E SAÚDE SÃO TEMAS DE JORNADA

Rose Castro

A partir da segunda metade deste século, presenciamos espantoso crescimento de pesquisas apontando para a provável existência do espírito e sua interação com a matéria.

Foi na Suécia, por exemplo, através de F. Jürgenson, que se iniciaram as investigações sobre a transcomunicação instrumental, isto é, a comunicação dos desencarnados através de aparelhos ele-

trônicos; nos EUA, ganhou espaço a chamada “psicologia transpessoal”, destacando-se o nome de Stanislav Grof, precursor de uma nova orientação interessada em estudar a consciência e reconhecer os significados das dimensões espirituais da psique; alguns dos mais importantes trabalhos sobre “experiências de quase-morte” (EQM) também foram desenvolvidos nos EUA, como os dos psiquiatras Raymond Moody Jr. e Elisabeth Kübler-Ross; isso

sem mencionar as diversas investigações no campo da parapsicologia, encarregada de ampliar nosso entendimento sobre as potencialidades humanas; as pesquisas sobre vivências passadas, descortinando o véu que nos separa da atual vida para outras; e, sobre a reencarnação, onde procura-se comprovar, duplamente, a imortalidade do espírito e a lei do retorno.

(Conclui pág. 5)



ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

Mesa inaugural da 2ª Jornada da AME-SP

Nesta Edição

Cenas de Sexo e Violência da TV

É preciso desconfiar da televisão porque nela nossos jovens vêem e ouvem mais acerca de abortos e estupros do que acerca da contracepção e acabam se confundindo na distinção entre amor e sexo. Luiz Carlos D. Formiga (pág. 6)

Pureza Doutrinária: Uma Questão Essencial

Precisamos, urgentemente, aprender o que é respeito, em nosso movimento doutrinário. Roberto Lúcio Vieira de Souza (pág. 5)

Conversando com os Moços

Fico a me perguntar se não seria hora de os clubes de futebol ou as academias de malhação abrirem espaço para que médicos pudessem proferir (sem que o jovem pagasse ingresso) palestras agradáveis sobre as conseqüências deletérias dos tóxicos; os riscos da gravidez na adolescência, a terrível AIDS. Celso Martins (pág. 6)

A Questão dos Duplos

Veja outros dados interessantes sobre a duplicata das construções terrestres no mundo espiritual (pág. 5)

Instituto promove cursos sobre Pedagogia Espírita

O Instituto Espírita de Estudos Pedagógicos (rua Estado de Israel, 192, Vila Mariana, São Paulo) está promovendo uma série de cursos neste ano. De 20 a 21 de junho terá como tema Educação para Pais e nos dias 3, 4 e 5 de julho, Arte-Educação. O Instituto também já deu início ao curso de Pedagogia Espírita e para quem já o cursou possui um grupo de estudos voltado ao tema. Informações pelo telefax: (011) 539-5674.

Congresso discute vidas passadas

Entre os dias 8 e 11 de julho será realizado no Hotel Vila Rica, em Campinas (SP), o 1º Congresso Brasileiro e 1º Encontro Latino Americano de Terapia de Vida Passada. Com o tema Reencarnação, o evento, promovido pela Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada (SBTVP), tem por objetivo promover um intercâmbio entre os terapeutas e mostrar a seriedade com que esse trabalho vem sendo desenvolvido pelas instituições oficiais de TVP no Brasil.

No evento, aberto ao público em geral, também será discutida a reencarnação e suas múltiplas abordagens de estudo, trazendo pesquisadores nos diversos campos do conhecimento. Informações pelo telefax (019) 254-2204.

Material sobre TCI disponível na Internet

Lázaro Sanches de Oliveira, psicólogo e transcomunicador instrumental, convida todos os interessados em conhecer trabalhos sobre TCI (livros, artigos, fotos, etc.) a entrar em contato, via internet, com o e-mail Sanches@ibpinet.com.br. Material solicitado será remetido gratuitamente.

Centro pede ajuda para montar biblioteca

A Liga Espírita Leon Denis, centro que havia sido abandonado e foi levado adiante por um grupo de jovens, pede a ajuda de todos para a construção de sua biblioteca. Sem condições financeiras para a compra de livros, o acervo conta hoje com apenas 30 livros, número pequeno para a demanda. Quem puder colaborar deve enviar as doações para a rua Almirante Rufino, 1513, apt. 202, Montese, CEP 60420-070, Fortaleza, Ceará.

Simpósio trata da Educação e Espiritismo

O Centro de Pesquisa e Documentação Espírita estará realizando em 25 de julho, das 8 às 17h30, simpósio sobre Educação e Espiritismo. Dividido em módulos que tratarão de Modelos Educacionais, Práticas Educacionais, Educação e Sociedade e Educação para a infância no Centro Espírita, o evento acontecerá à rua Inácio Araújo, 255 (metrô Bresser), São Paulo/SP. A taxa de inscrição é de R\$ 10,00 e pode ser feita até 30 de junho. Maiores informações pelo fonefax: (011) 572-2092.

Curso forma educadores para infância espírita

O Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires (rua Alicante, 389, Vila Esperança, São Paulo/SP) iniciou curso de formação de educadores para infância espírita, incluindo teoria e prática, aos sábados, das 9 às 10h30. Maiores informações com o Departamento de Evangelização Infantil, através do telefone (011) 6135-2429.



Associação fornece programa de rádio gratuitamente

A Associação de Divulgadores do Espiritismo do Ceará (ADE-CE) assumiu em março a responsabilidade pelo programa Momento Espírita, na Rádio Cidade AM de Fortaleza e em algumas emissoras do Interior. Com nova denominação e 30 minutos de duração, o Programa Nova Era trata de temas variados sob enfoque espírita e é direcionado principalmente ao público leigo.

Diante da nova organização, está sendo possível atender a

outras localidades, em qualquer parte do Brasil, que tenham possibilidade de colocar um programa espírita numa emissora de rádio, mas sem o produzir. Os interessados podem entrar em contato com o telefone (085) 249-6812 ou escrever para ADE-CE (alameda dos Jasmins, 323, Q-22, Cidade 2000, Fortaleza/CE, CEP 60190-550). Os programas serão enviados em fitas K-7, sem nenhum ônus, a não ser o valor da fita e a despesa do Correio.

Cursos de Esperanto

A Associação Paulista de Esperanto está com matrículas abertas para vários cursos de Esperanto, realizados sempre aos sábados, segundas e terças-feiras em diversos horários.

Informações pelo telefone (011) 3862-1103.

Brasília - A Associação Brasili-

leira de Esperanto também está com novos cursos de nível básico e de conversação e coloca à disposição sua página na internet <http://www.geocities.com/Athens/Academy/1887>. A associação fica na SRTN Ed. Brasília Rádio Center - sala 2142, Brasília/DF. Contatos pelo telefone (061) 328-2847.

USE recolhe material antigo para evento

Entre os dias 13 e 19 de julho o Departamento de Mocidades da União das Sociedades Espíritas, distrital Tatuapé, estará realizando a 30ª. Semana do Jovem Espírita do Tatuapé.

Na ocasião serão expostos materiais referentes a antigos eventos. A entidade pede a todos que te-

nam recordações guardadas que as enviem para os seguintes endereços: rua Joaquim Figueira, 62, Vila Formosa, CEP 03356-020, São Paulo/SP, aos cuidados de Adonay Fernandes de Andrade, ou avenida dos Nacionalistas, 558, Vila Rica, CEP 03901-010, São Paulo/SP, para Edgar Massaaki Egawa.

Lar de Votuporanga completa 40 anos de atividades

O Lar Irmã Mariana Creche, dirigido pela Sociedade Beneficente Irmã Elvira (rua Mato Grosso, 776, Votuporanga/SP), está completando 40 anos de trabalho assistencial e mantém diversos departamentos - de enxovais, socorro a famílias em situação difícil, ambulatório odontológico, atendimento médico,

trabalhos manuais, creche, jardim da infância e pré-escola. Após tanto tempo, seus dirigentes se sentem felizes de virem cumprindo a sua missão, dentro de suas possibilidades, demonstrando que o tempo não envelhece, mas aprimora e rejuvenesce o campo sempre primaveril da filantropia.

Iceb divulga atividades para julho

O Instituto de Cultura Espírita do Brasil (Iceb) estará realizando, durante o mês de julho, sempre aos sábados, uma série de atividades em sua sede.

Com início às 14h e término previsto para as 18 horas, as palestras seguirão o seguinte cronograma: 1º sábado - atividade da AME-Rjo, palestra sobre a História da Filoso-

fia II e Espécie e Evolução das Espécies I; 2º - conferência sobre Terapia de Vivências Passadas; 3º - conferência sobre os Grandes Missionários; 4º - sessão de recuperação/mostra de vídeo. As atividades acontecerão na rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro/RJ. Outras informações pelo telefone (021) 232-1536/224-1244.

Nice Barreto grava CD em Belo Horizonte

A cantora Nice Barreto lançou o CD Sinfonia Sideral, o primeiro de músicas espíritas com cantora solo. As músicas são de autoria do maestro Geraldo Paulo e gravadas no Stúdio Seribel (rua

Deusdalma, 14-B, Nova Gameleira, Belo Horizonte/MG). Contatos podem ser feitos pelo fax: (031) 371-1172, telefone (031) 291-9942 ou através do e-mail nicebarreto@hotmail.com.

ESTANTE ESPÍRITA

A Eme Editora também lançou o livro infantil-juvenil Dona Árvore, da escritora e artista plástica, Rita Foelker. O livro recebeu um tratamento gráfico muito especial, totalmente ilustrado, colorido, papel couchê brilhante. Irá agradecer a quem ler, por conter material reflexivo sobre o significado de nossas vidas. Contatos na av. Brig. Faria Lima, 1080 - CEP 13360-000 - Capivari - SP - Fone/fax: (019) 491-3878.



Edições Correio Fraternal lançou para crianças a Revista Espírita, de autoria de Paulo José, dando continuidade a um antigo projeto, com o título Bingo Meu Amigo Obsessor.

Bingo, o personagem principal do livro é uma formiga que vive interessante história, a qual se desdobra nos planos terreno e espiritual.

A Editora esclarece que: "o lazer e o conhecimento espírita estão plenamente embutidos nesse livro que vai, paulatinamente, cumprindo o seu objetivo: informar com alegria". Segundo a Editora: "O enfoque central desta história é a obsessão. Tema sempre muito oportuno e que recebeu do autor um tratamento doutrinário adequado, leitura gostosa e instrutiva para todas as idades".

Informações: Tel.: (011) 419-2939 e Fax: (011) 419-1960.

AME-SP

Programa

- 5ª feiras, 20 horas Junho
- 4 - Curso: Genética Humana e Comportamento, Sérgio Felipe
- 11 - Feriado, não haverá reunião.
- 18 - Palestra: Paulo de Tarso, Roberto Brólio.
- 25 - Curso: Genética Humana e Comportamento, Sérgio Felipe

Moção a Chico Xavier

A Câmara Municipal de Americana (SP) aprovou, em 17 de março, moção de congratulações para com Chico Xavier, lembrando a vida simples e a dedicação do médium para com o próximo. A proposta, do vereador Waldir Eronildes de Souza, foi registrada em ata da sessão extraordinária.

Grupo promove curso para expositores

O grupo Espírita Paulo e Estêvão (rua Damásio Pinto, 71, Itaquera, São Paulo/SP) realizará nos dias 7 de junho e 19 de julho, das 15 às 18 horas, curso para formação de novos expositores espíritas. Organizado e ministrado por Milton Felipeli, ensinará noções básicas de como se organiza uma palestra espírita, como deve ser o preparo espiritual, doutrinário e técnico do expositor e oferecerá sugestões técnicas de como dominar as reações do público, vencer as inibições, modular a voz, palavras, gestos, vocabulário e respiração. Os participantes realizarão exercícios práticos. O número de vagas é limitado. Maiores informações pelo fone/fax: (011) 6951-5493.

Lançamento

Psicologia da Alma
Roberto Brólio

A Ciência da alma, revelada por Allan Kardec, chega à época atual com uma visão dos conhecimentos do mestre lionês, tendo por base a constituição trina do ser humano, formado de corpo, alma e perispírito.

A partir de 1960, educadores e intelectuais espíritas encarnados e desencarnados, reconhecendo o seu campo de aplicações nas Áreas da Psicologia Clínica e da Medicina, foram revelando conceitos que se tornaram diretrizes para o desenvolvimento de uma nova ciência, a Psicologia da Alma ou Psicologia Transpessoal.

Roberto Brólio também é autora do livro: Doenças da Alma.

Pedidos para: FE Editora Jornalística Ltda

Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - Fone: (011) 5585-1977
e-mail: folhaespirita@sol.com.br e folhaespirita@hotmail.com

Lançamento

Nossa Vida no Além
Marlene Nobre

Como é Morrer?
Há um "programa" nesse processo?
E depois da morte, o que acontece?

O Espírito atravessa os planos materiais para fixar-se em algum lugar? Onde? Quais são os fatores que influem na sua adaptação à Vida Nova? Neste livro, você encontra respostas para essas e outras perguntas, com base nas informações dos Espíritos, que se comunicaram através de Chico Xavier, e dos pacientes que voltaram à vida física, após vivenciarem uma Experiência de Quase Morte (EQM)

Marlene Nobre é também autora dos seguintes livros: Lições de Sabedoria e A Obsessão e suas Máscaras.

Pedidos para: FE Editora Jornalística Ltda

Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - Fone: (011) 5585-1977
e-mail: folhaespirita@sol.com.br e folhaespirita@hotmail.com

A PETIT APRESENTA A SUA TRADUÇÃO DO EVANGELHO DO TERCEIRO MILÊNIO

Conheça também a edição com espiral para expositores, dirigentes de classe, evangelizadores e estudiosos.



Já à venda em todas as livrarias espíritas e não espíritas.

A Petit Editora preparou sua própria tradução e apresenta uma nova edição do clássico espírita de todos os tempos: **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, de Allan Kardec. Trata-se do primeiro volume da Biblioteca Básica Espírita, composta dos cinco volumes da Codificação. Esta nova edição do Evangelho ganha uma apresentação especial, para tornar ainda mais clara uma obra que fala por si mesma.



Livros espíritas que iluminam caminhos!

Solicite um catálogo sem compromisso: Caixa Postal: 67545 - CEP 03102-970 - S. Paulo-SP

LANÇAMENTO

Agora para crianças!

O Pedacinho do Céu Azul

Livro inédito de Vera Lúcia Marizeck de Carvalho (espírito Rosângela)

- Você vai amar a garotinha Liliam, sua família, seus amigos.
- Você vai aprender a enxergar o pedacinho do céu azul.
- Você vai viver a felicidade do mundo dos espíritos ao lado dela.

Uma obra ideal para evangelizadores infantis!

Um livro para a criança pintar, escrever e se divertir!



Leia! Conheça de perto a sensibilidade do espírito Rosângela neste novo trabalho de Vera Lúcia Marizeck

À venda nas boas livrarias e-mail: lumenedit@uol.com.br

Rua Conselheiro Ramalho, 946 - Bela Vista - SP
São Paulo CEP 01325-000 Tel/fax (011) 283-2418

Conheça nossos livros. Peça um catálogo Lúmen sem compromisso



FOLHA ESPÍRITA
FE Editora Jornalística Ltda.
Periodicidade: MENSAL
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897-0
Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR:
Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL:
Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO:
Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL:
Luís Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO:
Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA:
Marcelo Nobre
ASSINATURAS:
Belisardo Marchini Egidio
EXPEDIÇÃO:
Arnaldo M. Orso e Sílvio de E. Santo
REVISÃO:
Sidônio de Matos
COMPOSIÇÃO GRÁFICA:
Conrado Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax: (011) 5585-1977
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Assine a Folha Espírita

Pineal Mind Instituto de Saúde

DIRETOR CLÍNICO: CRM 62051
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
ATENDIMENTO INDIVIDUAL:
CLÍNICA GERAL, GÊNETICA CLÍNICA, PSICQUIATRIA, PSICOTERAPIA INFANTIL, ADOLESCENTE E ADULTA
ATENDIMENTO EM GRUPO:
TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PSICOLÓGICA, ALCOOLISMO, DROGADIÇÃO, TABAGISMO
ATENDIMENTO EM ATELIER:
ATIVIDADES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E AO TRABALHO
R. Carlos Vilalva, 135
Tels.: (011) 578-4595

Entrevista com Marlene Nobre

“NÃO SEI QUANDO O ADMIRO MAIS, SE COMO KARDEC OU CHICO”

Conrado Gonçalves Santos

FE: De onde vem esta sua certeza de que Chico Xavier é a reencarnação de Allan Kardec?

MN: Primeiramente, de uma experiência pessoal e intransferível. Antes, porém, de descrevê-la, peço licença para um breve histórico. Conheci Chico Xavier em outubro de 1958, durante uma breve visita que o querido médium fez a Uberaba: antes de sua mudança definitiva para essa cidade, em janeiro de 1959. Cursava, então, o 2º ano de Medicina e, nesse encontro, ao qual Chico compareceu na companhia do dr. Waldo Vieira, recebi dele o convite para participar das reuniões públicas, onde ambos atuavam como médiuns. Foram quatro anos de convivência, três vezes por semana, às segundas e sextas-feiras e aos sábados, nas reuniões da Comunhão Espírita Cristã (CEC), e também aos domingos, quando participávamos - Dr. Waldo, Lygia Alonso Andrade e eu mesma - do programa de rádio, **Ondas de Luz**. Chico nos aguardava no estúdio e, depois do programa, dirigíamos-nos todos para a companhia telefônica, aquela época sediada à rua Alor Prata, em Uberaba, e ali esperávamos 40 minutos a uma hora, até que se completasse a ligação para Pedro Leopoldo, quando Chico conversava demoradamente com sua irmã Luísa, para amenizar as saudades. Além dessas reuniões habituais, participei das distribuições de gêneros e roupas, aos mais necessitados, promovidas pela CEC, que se prolongavam por muitas horas, acompanhando de perto o carinho que o médium dispensava aos irmãos em penúria, atendendo a todos com a mesma solicitude. Era de se ver o Chico com um chapéu de palha, percorrendo as filas imensas, distribuindo pão e conversando com os irmãos assistidos.

Considero essa fase de minha vida na CEC como a de um curso de extensão universitária, no campo do Espírito. Estou atenta, portanto, quanto à minha imensa responsabilidade perante Jesus.

FE: Nesses quatro anos, sua convivência com Chico Xavier foi muito estreita...

MN: De fato, foi. Nos primeiros meses de 1959, no início das tarefas em Uberaba, realizávamos as reuniões públicas ao redor de uma cisterna, na entrada da singela residência de Waldo e Chico, porque a sede da Comunhão Espírita Cristã ainda não estava pronta. Foram noites inesquecíveis! Sentávamos em cadeiras de madeira, ao redor do poço e tecíamos comentários sobre os textos de *O Evangelho Segundo O Espiritismo* e *O Livro dos Espíritos*, escolhidos pelo Benfeitor Emmanuel, enquanto os médiuns psicografavam em mesa tosca, situada em um pequeno cômodo, junto ao nosso imprevisto círculo de estudos. Nessas noites, tínhamos por teto a abóbada celeste e, à exceção dos dias chuvosos e nevoentos, podíamos contemplar, bem próximo de nós, o magnífico manto constelado de estrelas, verdadeiro convite da Espiritualidade Superior à escalada rumo aos Céus. Ainda hoje, sentimos como essa caminhada é difícil e quão longe estamos de alcançá-la, no entanto, nenhuma força poderá apagar de nossa memória, as lembranças desse período, quando vivemos uma nega do Céu na Terra, sentindo as emoções indescritíveis da fraternidade legítima. Foram momentos singulares de nossa vida, de difícil repetição. Era como se Chico nos devolvesse o clima dos primeiros tempos do Cristianismo na Galiléia distante...

Desculpe-me, falei em breve histórico e fui tão longe nas minhas memórias... Mas esta hora da saudade também é sustento para o coração.

FE: Temos tempo. Para nós, esse histórico é útil e necessário...

MN: De fato, com esse preâmbulo desejo dizer que muitos dos companheiros de Uberaba e de outras regiões, que conviviam conosco, tomando parte nessas reuniões dos primeiros tempos da CEC, tinham certeza de que Chico Xavier era Allan Kardec. Cito alguns deles: Corina Novelino, Maria da Cruz e Heigorina Cunha, de Sacramento, Isabel Bueno, Dora Vilela, Lygia Alonso Andrade, Cleuza e Weimar Muniz de Oliveira, Gabriel, Jarbas Leone Varanda, Eurípedes Tahan Vieira e eu mesma, da turma de Uberaba.

Vou descrever o fato que vivi e que não posso transferir a ninguém.

Além de tecer comentários no transcorrer das reuniões da Comunhão Espírita Cristã, eu tinha a função de permanecer ao lado do Chico, enquanto ele atendia à enorme fila de consulentes, antes do

início, às 20 horas, das tarefas psicográficas, com a finalidade de intervir, toda vez que um ou outro irmão demorava-se mais tempo, dificultando o andamento das tarefas. Certa vez, em uma noite de 1959, nós estávamos na sede da CEC, já construída àquela época, a fila prosseguia, normalmente, quando Chico me chamou. Nesse momento, tive um "insight", algo inexplicável pelos sentidos comuns: voltei-me para responder-lhe e não o vi. Era Allan Kardec que eu via e, com naturalidade, respondi-lhe: - Professor! - O que o senhor deseja?! Se não disse exatamente isso, foi algo assim. Em questão de segundos, o ambiente de Uberaba havia desaparecido e eu parecia reviver uma cena

conscientemente, todos sabemos que Kardec está reencarnado.

Há um outro detalhe publicado na *Folha Espírita* de outubro de 1976 e que faz parte do livro *Lições de Sabedoria* (cap. XVI). Em reportagem especial, Fernando Worm descreveu a apresentação do médium Luiz Antonio Gasparetto, em Uberaba, no Grupo Espírita da Prece, recebendo os pintores, na presença de Chico Xavier. Nela, há um diálogo interessante entre o espírito de Toulouse Lautrec e o médium anfitrião. Lautrec dirigiu-se ao Chico, respondendo: "Merci, Allan" (Obrigado, Allan).

Lembro também um fato importante: Emmanuel, o notável Espírito-Guia, responsável por toda pro-

espírita, mas preferia manter-se em silêncio, para não prejudicar o desenvolvimento da Doutrina iniciante, por reconhecer-se uma pessoa muito polêmica e mal vista pela sociedade da época. Chico contou-nos também que no dia 18 de abril de 1857, Allan Kardec saiu pelas ruas de Paris, distribuindo exemplares de *O Livro dos Espíritos* e que havia dado um deles a George Sand.

FE: E a comemoração do centenário de O Livro dos Espíritos?

MN: Ah!, sim, é muito interessante. Chico contou-nos que no dia 18 de abril de 1957, data comemorativa do centenário de *O Livro dos Espíritos* todos os trabalhadores do Brasil e de outros países foram festejar, em um Grande Encontro,

diário. Ao término dessa visita, formulei um pensamento que não revelei a ninguém, nem mesmo ao Freitas. Perguntei a mim mesma: "Se Platão não se casou, se Chico não se casou, por que teria Allan Kardec se casado?"

Alguns dias mais tarde, encontramos o Chico novamente, desta vez, nos salões do Rotary Clube, no tradicional "Chá da Mercedes". Assim que cheguei, Chico mandou me chamar. Depois dos cumprimentos, foi logo dizendo: "Allan Kardec não foi casado, de fato, com Amélie Boudet. Houve um acordo tácito entre os dois: Amélie, mais velha que ele nove anos, cuidaria de todos os afazeres domésticos e administrativos, enquanto ele ficaria inteiramente livre para trabalhar pela Doutrina. Como você sabe, eles não tiveram filhos."

Julgo esta revelação muito importante e transmito-a, conforme me foi passada pelo médium.

FE: A sra. não tem receio de dar esse depoimento? Não acha que pode gerar reação contrária?

MN: Absolutamente, não tenho nenhum constrangimento. Afinal, minha convicção em nada muda a essência da Doutrina Espírita. Todos continuamos bafejados com a grandeza dos seus ensinamentos.

Além do mais, confio na Espiritualidade e a mensagem de Hilário Silva recebida pelo médium Antonio Baduy Filho, na reunião de abertura da 34ª Confraternização de Mocidades e Madurezas Espíritas do Triângulo Mineiro (COMMETRIM), para mim é uma sinalização do Alto.

Estamos há poucos passos do ano 2.000, creio que o movimento espírita está suficientemente maduro para discutir idéias e convicções, dentro de um clima de respeito, tolerância e fraternidade, necessários para a obtenção de resultados benéficos. Vai haver discordância? Certamente que sim, mas isso faz parte da convivência democrática. Mesmo discordando, devemos respeito uns aos outros.

Como diz o Dr. Roberto Lúcio, em artigo publicado, nesta edição, precisamos, urgentemente, dentro do movimento, aprendermos a nos respeitar como verdadeiros irmãos.

Faço minhas as suas palavras e as do próprio Chico Xavier. Entrevistado por Fernando Worm para a *Folha Espírita*, em janeiro de 1977 (*Lições de Sabedoria*, cap.XV), Chico afirmou que não tinha qualquer notícia dos *Espíritos Amigos sobre o regresso do Codificador à Terra pelas vias da reencarnação*. Mas, ao final da resposta, disse estar convicto de que a obra que ele (O Codificador) estava efetuando, ou que virá a realizar, falará com eloquência com relação à presença dele seja como for ou em qualquer lugar.

Se nós estudarmos a extraordinária obra de renovação humana que Chico Xavier está deixando - e eu posso afirmá-lo, com convicção, porque acabo de dissecar 110 dos seus 406 livros para escrever o *Nossa Vida no Além*, meu último livro - não poderemos chegar a outra conclusão senão essa: Kardec superou-se a si mesmo. Não sei quando o admirei mais, se como Kardec ou Chico.

FE: E o argumento de que Chico não tem o perfil psicológico de Allan Kardec?

MN: Não creio que, na Terra, sejam peritos em perfil psicológico e planejamento de reencarnação. Creio que muitos vultos conhecidos do Cristianismo já voltaram à Terra, em outros tempos, e não os reconhecemos. Veja você, nos livros de André Luiz, constatamos que almas muito evoluídas, como Matilde e a própria mãe do autor espiritual, estão reencarnadas e nós não nos damos conta da presença e da grandeza delas, e muitos dos próprios familiares, nos lares em que renasceram, não sabem com quem estão convivendo.

Lembro o caso de dona Maria João de Deus, mãe de Chico Xavier, lavadeira humilde, iletrada, mãe de nove filhos, no entanto, em *Cartas de Uma Morta* você constata a estatura moral e espiritual dessa alma sublimada.

Quem conviveu com Chico sabe que, na intimidade, ele é um professor por excelência. Creio, no entanto, que o maior e mais comovedor traço da atual encarnação é a humildade com que se apagou para revelar as verdades do mundo espiritual. Como Platão e Kardec, trabalhou mais o campo sublimado das idéias e do intelecto, como Chico, vem coroadando a magnífica obra, com exemplos de amor e bondade, modelando obras imperecíveis na esfera do sentimento, indisponíveis à evolução humana.

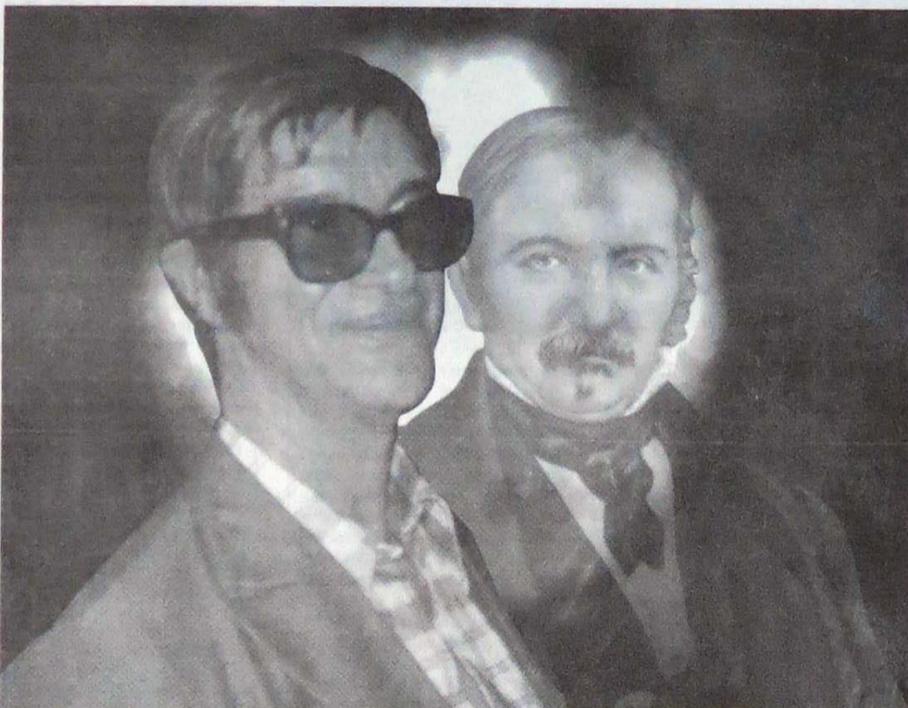
FE: Por que temos dificuldade em aceitá-lo como Kardec?

MN: A questão toda está no total despojamento com que Chico se apresenta na atual encarnação. É difícil visualizar Kardec em uma criatura pobre, que fez somente o curso primário, que trabalhou e se aposentou como simples escrivão de uma repartição pública e apagou-se para que os Benfeitores Espirituais fossem exaltados.

Foi uma mudança radical, mas necessária para que pudesse cumprir integralmente a nova missão. Esqueçemo-nos, também, de levar em consideração, na análise da sua personalidade, algo primordial. Para ser esse intermediário fiel do mundo espiritual, ele só pode conhecer a fundo a Doutrina de Kardec. Por tudo quanto aprendemos sobre mediunidade, sabemos que o conjunto da sua obra mediúnica: as informações da vida espiritual e as revelações científicas de André Luiz; os ensinamentos extraordinários de Emmanuel, explicando o Evangelho; a mensagem sublime dos romances; as narrações emocionantes de Humberto de Campos, trazendo-nos Jesus de volta dos tempos do Cristianismo nascente; os estilos perfeitos dos poetas e trovadores portugueses e brasileiros; as cartas dos desencarnados aos entes queridos; enfim, todo esse legado, que não é possível resumir em tão poucas linhas, indica que o médium possui um patrimônio intelectual e sentimental extraordinário, próprio de Espírito Puro, armazenado em vidas sucessivas. E os seus exemplos na vida diária chancelam a obra recebida. Por tudo quanto dissemos e deixamos de dizer, nós o consideramos o Apóstolo da Renovação Humana - a outra personalidade assumida por Allan Kardec, neste século, para continuar a obra de construção da Era do Espírito. E o povo brasileiro o reconheceu!

FE: Como assim? Reconheceu como?

MN: De modo inconsciente. A abnegação do médium despertou em nosso povo reminiscências atávicas. Ninguém é líder por acaso. Embora não o deseje, Chico exerce liderança natural, do tipo incomum. Pesquisa publicada em janeiro de 1996, pela revista *Veja*, revelou que ele está entre as 20 personalidades brasileiras que mais dão alegria ao povo brasileiro. É preciso ressaltar que é o único líder religioso em destaque nessa lista. Esse dado indica que, de há muito, Chico transfixou o movimento espírita propriamente dito, para implantar-se, definitivamente, no coração dos brasileiros. E essa é uma conquista pessoal, alicerçada na abnegação, fruto natural de quem tem se doado a milhões de pessoas, de todas as raças e credos religiosos, que o procuram em busca de consolo e paz. Por tudo quanto conhecemos dos ensinamentos de Allan Kardec, este é o trabalho ecumênico, de caráter universal, que o Codificador sempre desejou fazer, objetivando unir todos os irmãos em humanidade, em um único laço de fraternidade e amor.



do século passado. Fiquei encubulado, ao despertar daquele estado alterado de consciência, que durou alguns segundos. Chico não me disse nada, sorriu muito, vindo meu embaraço. Também nada comentei, lembro-me apenas que repeti a palavra professor.

FE: Depois disso, a sra. teve outros fatos indicativos?

MN: Inúmeros outros. Certa vez, após os trabalhos da CEC, estávamos no cafezinho, alguns companheiros de Uberaba e visitantes de outras cidades, quando o Chico contou-nos detalhes acerca do período de obsessão vivido por sua irmã, Maria Pena Xavier, e que o levou ao Espiritismo, aos 17 anos. Disse o médium que o Espírito obsessor afirmava categoricamente: " - Eu odeio a família de Allan Kardec", repetindo a frase muitas vezes. Ora, nesta existência, o estudo da obra de Allan Kardec nunca fez parte da vida da família de Chico, muito pelo contrário, todos eram muito católicos, sendo a primeira vez que tomavam conhecimento dela. Tudo indica que esse Espírito acompanhava a vida da família há muito mais tempo.

Chamo a atenção também para dois detalhes curiosos. O primeiro deles refere-se às preces proferidas nas Casas Espíritas. Não tenho visto ninguém nas inúmeras instituições que tenho visitado, fazer preces dirigindo-se diretamente a Allan Kardec, pedindo proteção a ele, como o fazem ao Espírito de Bezerra de Menezes ou a outro Benfeitor Espiritual. Acredito que, in-

dução mediúnica de Chico, pertence à falange do Espírito da Verdade, que atuou ao tempo da Codificação. A mensagem *O Egoísmo de O Evangelho Segundo O Espiritismo* é de sua autoria, segundo informação do médium.

FE: E Chico Xavier disse algo sobre esse assunto? afirmou ser Allan Kardec?

MN: Chico sempre foi muito discreto. Aos que lhe perguntavam sobre suas vidas anteriores, afirmava ser "cisco" e nada saber a respeito. Não é curioso que, sendo a antena psíquica mais apurada do mundo, Emmanuel não nos desnoticias de Allan Kardec, por seu intermédio?

Em nossa convivência mais íntima, porém, no período das atividades iniciais da CEC, tivemos muitas respostas veladas. Chico contou-nos, por exemplo, detalhes curiosos sobre a correspondência de Allan Kardec com a escritora francesa George Sand. Ele sabia de cor períodos inteiros das cartas do Codificador e as respectivas respostas. Na ocasião, perguntei ao Dr. Canuto Abreu, hoje desencarnado, o maior colecionador do que restou do acervo de Allan Kardec, após as duas guerras mundiais, se ele tinha essas cartas e ele me respondeu negativamente. Não sabia da existência delas. De onde Chico tirava tudo isso?

Ficamos sabendo, por exemplo, que em uma de suas cartas George Sand disse a Allan Kardec que ela e Chopin viviam com duas freiras e mais, que ela havia se tornado

realizado no mundo espiritual, numa região da Latinitude. Chico foi com os benfeitores, Emmanuel, Bezerra de Menezes, André Luiz e muitos outros, tendo a enfermeira Scheila ficado para tomar conta das tarefas em nosso país. O médium falou da comoção de toda a assembléia com a comemoração. Diante do relato, eu quis saber quem presidira tão importante conclave, Chico respondeu-me, simplesmente: "Léon Denis presidiu a reunião". Mais um indicativo de que Kardec está reencarnado, se não estivesse, evidentemente, a direção do conclave seria dele.

FE: E a questão de Platão e Kardec?!

MN: Esse caso foi muito interessante. Dr. Canuto Abreu mostrou a mim e ao Freitas um documento do próprio punho de Kardec, no qual ele escreve mais ou menos o seguinte: depois que Zéfiro me contou que eu fui Platão é que pude compreender melhor a minha missão.

Conversando com o Chico, em uma noite de autógrafos no Clube Tietê, em S. Paulo, falei-lhe desse documento e da revelação nele contida. O médium não se espantou, muito pelo contrário, parecia conhecê-la de longa data. Recomendou-me ler "O Banquete" de Platão para compreender melhor a veracidade da informação. Nessa ocasião, o médium confessou-me que gostaria de ir à casa do Dr. Canuto para ver tais documentos. De fato, fomos: Nena e Francisco Galves, Freitas e eu e, naturalmente, o mé-

OUTRAS VIDAS

Autora: Isolina Bresolin Vianna

Trata-se de empolgante romance vivenciado numa bela mansão de Conímbriga. Localizada entre Coimbra e Lisboa, em Portugal, os arqueólogos que a encontraram afirmam que Conímbriga, construída cerca de 200 anos antes de Cristo, teria sido uma pujante cidade, espécie de capital de Península Ibérica, conquistada pelo Império Romano. Segundo a autora, as principais personagens desta comovedor história, são as mesmas que aparecem em seu outro livro, "O Sequestro", desta mesma editora.

Código 05108 - 176 páginas apenas R\$ 7,00

NOS RASTROS DO ETERNO

Autor: Domério de Oliveira

O autor deste livro, consagrado escritor e orador espírita, reuniu as mais expressivas crônicas que explicitam os meandros da Doutrina Espírita no seu triplice aspecto: filosófico, científico e religioso. O leitor terá a oportunidade de conhecer, sob o enfoque espírita, de maneira clara e objetiva, temas atuais, entre os quais, destacamos:

A crise da morte - As dores do mundo - Os conflitos e crises de nosso tempo - A onda de pornografia que assola o País.

Código 05111 - 184 páginas apenas R\$ 7,60

ALMANAQUE DO PENSAMENTO 98

O mais completo guia astrológico publicado no Brasil, com muito mais matérias...

Horóscopo do Ano
Horóscopo Chinês
Calendário Agrícola
Dieta da Lua
Contos...

... e muito mais!

ADQUIRA JÁ O SEU EXEMPLAR NAS BANCAS E LIVRARIAS DE SUA CIDADE, OU PEÇA DIRETAMENTE À EDITORA PENSAMENTO.

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX
R. Dr. Mario Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770
E-mail: pensamento@snet.com.br
http://www.pensamento-cultrix.com.br

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 9 - Cep: 15990-000 - Matão - SP
Fones: (016) 282-1066/282-1471 - Fax: (016) 282-1647
e-mail: clarim.mto@netsite.com.br / Home Page: http://www.netsite.com.br/oclarim

SEXO A SERVIÇO DA FELICIDADE

Suely Abujadi

Os Benfeitores Espirituais, prevendo os choques de opinião que surgiriam na atualidade, preocuparam-se, no século passado, com a formulação de conceitos ao redor do sexo, deixando-os expostos em *O Livro dos Espíritos*. Apoiado nesses conceitos, Emmanuel desenvolveu, no livro *Vida e Sexo*, através da psicografia de Chico Xavier, questões que auxiliam o homem e a mulher a perceberem como este tema é complexo, quando avaliado a partir do Mundo Espiritual.

Conforme as tarefas assumidas no Plano Espiritual, o homem e a mulher retornam à existência física com as tendências que registraram no próprio ser. Independentemente das características morfológicas, carregam uma extensa problemática em relação a vinculações, inclinações de caráter, e peculiaridades do seu mundo emotivo.

"Sexo é espírito e vida, a serviço da felicidade e da harmonia do Universo, reclamando responsabilidade e discernimento, onde e quando se expresse", explica Emmanuel.

O homem e a mulher utilizam as energias genéticas, muitas vezes, sem saber o que fazem, com quem fazem e para que se utilizam dessas maravilhas, esquecendo que estarão sujeitos à lei de causa e efeito, recebendo em troca tudo aquilo que for feito a outro em matéria de sentimento. Assim, Emmanuel sintetiza em poucas linhas a responsabilidade que cabe a cada um: "Não proibição, mas educação. Não abstinência imposta, mas emprego digno, com o devido respeito aos outros e a si mesmo. Não indisciplina, mas controle. Não impulso livre, mas responsabilidade. Fora disso, é teorizar simplesmente, para depois aprender ou reaprender com a experiência." (1)

O Benfeitor vai mais além, explicando que não se deve ter preconceitos, formular censuras ou mesmo condenar aqueles que se complicam e apresentam desajustes em relação à vida sexual. O enfoque espiritual deve sempre estar presente na avaliação de qualquer caso, porque o espírito ora está no Mundo Espiritual, ora reassume novos compromissos aqui na Terra, buscando recursos substanciais para a própria evolução. Mas nem todos conseguem com sucesso equilibrar-se nessa área.

André Luiz comenta em seu livro *Evolução em Dois Mundos* que o centro genésico é um centro vital, secundário, pertencente ao corpo espiritual. As descargas provenientes do Espírito incidem inicialmente sobre o centro coronário, ligado à glândula pineal, e depois redistribuem através de redes plexiformes para o centro cerebral que tem influên-



cia decisiva sobre o córtex cerebral e glândulas endócrinas. Dessa forma, o centro genésico recebe as manifestações de equilíbrio ou desequilíbrio, emitidas pela mente do homem ou da mulher e acabam recaindo sobre as células do aparelho reprodutor. (2)

Emmanuel explica a variada gama de comportamento sexual de acordo com as vivências registradas nas diferentes vidas: muitos com medo de reincidirem no mesmo erro do passado, se retraem de qualquer relação afetiva; outros apresentam tendências aos desvios do sexo; e existem aqueles que por receio de reincidirem nas mesmas faltas, se casam, mantendo uma união respeitável, mas condenam e censuram todo relacionamento amoroso que não esteja enquadrado nos padrões normais, por temerem o impulso inconsciente de copiar tal conduta. (3)

Toda individualidade traz consigo as experiências sexuais vividas nos reinos inferiores da Natureza. André Luiz relata que a herança espiritual do instinto sexual orienta os processos de evolução e revela o amor em expansão. (2)

"De existência a existência, de lição em lição e de passo em passo, por séculos e séculos, na esfera animal, a individualidade, erguida à razão, surpreende em si mesma todo um mundo de impulsos genésicos por educar e ajustar às leis superiores que governam a vida", explica Emmanuel. (4)

Dessa forma o homem e a mulher caminham das aventuras poligâmicas às relações estáveis da mo-

nogamia, reconhecendo que somente através destas conseguirão adquirir segurança, equilíbrio e felicidade real. Mesmo sabendo que terão estímulos os mais diversos possíveis, para incitá-los a reincidirem em erros do passado, mesmo sentindo os impulsos sexuais intempestivos, precisarão se reeducar, buscando a transformação íntima rumo à perfeição. (6)

O casal enamorado, numa primeira fase do relacionamento, tem um melhor entrosamento, mas com o passar dos anos um pode começar a se desvincular do outro criando situações difíceis de serem resolvidas. Esquecem que a união na atual existência ocorre para os devidos reajustes, visando a pacificação da consciência. Mas o homem e a mulher sentem-se desencorajados quando o menosprezo, o desrespeito, a violência do outro, acabam minando a relação e sem os recursos de sentimentos mais sublimes como o amor, o perdão e a compreensão a separação acaba sendo um mal inevitável.

Assim sendo, o divórcio surge como benção necessária e o cônjuge prejudicado busca renovar o caminho que mais lhe traga equilíbrio, aceitando ou não uma nova companhia. Emmanuel esclarece que ninguém tem direito de escravizar ou torturar ninguém. O divórcio vem como uma solução pacífica, evitando calamidades que complicariam o destino de ambos. (7)

Essas ligações afetivas interrompidas costumam gerar dolorosas repercussões sobre a consciência, desencadeando problemas a serem

resolvidos em outras vidas, porque "ninguém fere alguém sem ferir a si mesmo".

O parceiro danificado só caminhará para a sublimação quando consegue esquecer as faltas do outro. E quando existem filhos, deve assumi-los com ternura para não sofrerem em demasia a ausência do pai ou da mãe não presente mais no lar. Tampouco, deve denegrir a imagem daquele que está ausente.

"Não é lícito o desprezo dos pais para com os filhos e vice-versa" (8). E isto se aplica também ao abandono que a gestante sofre quando o pai não quer assumir a paternidade do rebento que vem ao mundo.

É difícil escrever sobre sexo, sabendo que esse tema apresenta uma complexa extensão em função das diferentes experiências vivenciadas por cada indivíduo. Lembrando que sexo é alimento magnético entre dois corações que se integram um no outro, faz-se necessário manter a vigilância para que a harmonia persista e a relação amorosa possa ser duradoura.

E assim, sem esgotar o assunto, as palavras de Emmanuel encerram este capítulo: "sexo, ante a luz do amor e da vida, é assunto pertinente à consciência de cada um".

Notas:

- 1, 3, 5, 6, 7 e 8: *Vida e Sexo*, Emmanuel
- 2 e 4: *Evolução em Dois Mundos*, André Luiz

SAÚDE DO CORPO E DO ESPÍRITO: PERSPECTIVAS OTIMISTAS!

Marjorie Cavalcanti Aun

O caminho que leva o ser humano ao conhecimento da Verdade é irreversível, e mesmo o homem de inteligência vulgar e de moralidade pouco desenvolvida irá, com o passar do tempo, atingir a meta programada por Deus para seus filhos. Nossa evolução é inevitável, porém lenta e gradual, à medida de nosso próprio esforço para a educação do livre arbítrio. As sábias Leis Divinas nos possibilitam a conquista de uma lucidez cada vez maior a respeito de nós mesmos, conforme nos instruímos e subimos rumo à Luz.

As ciências médicas em nosso planeta pouco ou quase nada se voltaram para a existência do Espírito, até os dias de hoje. Na Terra, prefere-se acreditar na materialidade e nas provas visíveis ao olho físico. Porém, muita coisa tem mudado nos últimos anos, graças à irrefutável presença Divina sobre o desenvolvimento das inteligências humanas. Cientistas e médicos podem dizer-se céticos e afirmar que o sentimento religioso traria uma espécie de "sentimentalismo" que em nada ajudaria suas pesquisas. Mas... e quando estas mesmas pesquisas, friamente analisadas por tais profissionais, comprovam o que antes era tido como pura boabeira?

A Ciência e a Religião, conforme os espíritos o sabem, devem andar unidas. Tanto uma como a outra têm o mesmo princípio, **que é Deus**, e por isso nunca se contradirão. As palavras de Kardec no livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo", capítulo I, define a atual situação que vivemos: "A incompatibilidade, que se acredita existir entre essas duas ordens de idéia, provém de uma falha de observação, e do excesso de exclusivismo de uma e de outra parte".

Diz ainda, prevendo a evolução humana sobre a Terra: "São chegados os tempos em que os ensinamentos do Cristo devem receber o seu complemento; em que o véu lançado intencionalmente sobre algumas partes dos ensinos deve ser levantado; em que a Ciência, deixando de ser exclusivamente materialista, deve levar em conta o elemento espiritual; e em que a Religião, deixando de desconhecer as leis orgânicas e imutáveis da matéria, essas duas forças, apoiando-se mutuamente e marchando juntas, sirvam uma de apoio para a outra. Então a Religião, não mais desmentida pela Ciência, adquirirá uma potência inestimável, porque estará de acordo com a razão e não se lhe poderá opor a lógica irresistível dos fatos".

Emocionante entrevista foi concedida pelo cardiologista americano Dean Ornish, 44 anos, para a revista "Veja", (29.04.98). No Brasil, em função do Congresso Mundial de Cardiologia, realizado na cidade do Rio de Janeiro, Dr. Ornish passou informações que, segundo ele, vêm sendo observadas em diversos centros médicos nos Estados Unidos, até mesmo por grupos mais céticos: a oração produz poderosos efeitos sobre pacientes infartados ou sob o risco de infarto. Mesmo profissionais bastante incredulos não têm tido argumentos para estas comprovações.

Diz o Dr. Ornish sobre tais pesquisas: "O infarto precoce pode ser evitado na imensa maioria das pes-

soas apenas com dieta e mudança para um estilo de vida mais tranquilo... Não se ensina isso na maior parte das faculdades mas a sobrevivência saudável está intimamente ligada a fatores que por muitos anos consideramos do domínio das religiões ou dos gurus orientais. Refiro-me aos fatores subjetivos, como a **meditação, a oração, e a busca da intimidade...** O que estou dizendo, e não estou sozinho nisso, é que **fatores antes relegados pela ciência médica estão sendo estudados com rigor e seus resultados são surpreendentes...**

A meditação, a retomada da capacidade de amar e conviver em paz, produzem no organismo **uma recompensa química que é mais forte do que os remédios**". (grifo nosso). Se lembrarmos das palavras de Kardec, ditas há 140 anos atrás, a respeito da mudança dos tempos, devemos considerar que o momento pode estar finalmente se aproximando!

O preparador físico Nuno Cobra, reconhecido mundialmente por seu trabalho junto ao nosso grande atleta Ayrton Senna, disse em entrevista para a revista "Saúde Para Todos", nº 14, julho de 1996 (p. 11 a 15), com o conhecimento acumulado por anos de trabalho sobre o corpo humano, que "o curso de Medicina desenvolveu técnicas para se trabalhar com a doença, não com a saúde... Ele (o médico) administra a doença". Tal comentário demonstra o quanto o homem, ao longo de suas existências, vinha insistindo em fechar os olhos para a maravilhosa e equilibrada organização física humana, detendo-se muito mais em se amedrontar com problemas, distúrbios e doenças. Lentamente as Universidades têm aberto espaço para o conhecimento do espírito e para as primeiras discussões sobre fenômenos desta natureza.

Diz, ainda, Cobra: "Sou contra a malhação... O corpo é para ser tratado com carinho, com atenção, com cuidado... A vida está passando. Temos que agarrá-la. E nunca ficar à espera de momentos célebres, extraordinários. Temos que viver essa experiência fantástica que Deus nos deu com toda disposição e alegria. Todo esse trabalho é para devolver às pessoas aquele programa que Deus deu a cada um de nós, desde o nascimento. Um programa de saúde, vitória, alegria, encantamento". Cobra, que não propaga nenhuma religião específica, mas dá uma aula de sensibilidade espiritual, mostra para o homem comum toda a beleza da vida e a importância do respeito e dos sentimentos saudáveis para a manutenção da vida. Qualquer pessoa de bom senso, seja ela espírito ou não, entende a verdade destas palavras e a grande força presente nestes princípios.

Allan Kardec, ainda no Capítulo I de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" nos transmite um belo pensamento que, ao mesmo tempo, enche-nos o coração de esperança mas evidencia a nossa grande responsabilidade como espíritos cristãos: "São fáceis de prever as suas conseqüências (da grande mudança): ela deve produzir inevitáveis modificações nas relações sociais, contra o que ninguém poderá opor-se, porque elas estão nos desígnios de Deus e são o resultado da lei do progresso, que é uma lei de Deus". Que assim seja, e mãos à obra!

CORRIDA AO VIAGRA

A pílula contra a impotência sexual, descoberta da Pfizer, nos Estados Unidos, está gerando tumulto no mundo todo. A rigor, o Viagra deveria estar sendo consumido somente por norte-americanos, mas, por vias ilegais, já ganhou outros territórios, tendo chegado inclusive ao Brasil. Nos USA, os médicos já emitiram milhões de receitas dos tais comprimidos azuis, em formato de losango, que prometem a "felicidade", algo muito próximo do mito da virilidade permanente. Tomado uma hora antes do relacionamento, permite ao homem alcançar a ereção impulsional pelo desejo próprio do ato sexual. Testado em 4.000 homens, o Viagra revelou-se eficiente em 80% dos casos de impotência.

E o preço da "felicidade" é de R\$ 300,00 a caixa com 30 comprimidos, quando comprada nos USA, porque no Brasil o preço atinge faixas exorbitantes, conforme a fonte fornecedora, uma vez que somente para este mês de junho a Pfizer anunciou o início da venda oficial em nosso país.

Segundo pesquisas, a pílula é inofensiva, mas deve ser utilizada, como toda droga, observando-se as contra-indicações. Ocorre que os efeitos colaterais graves começaram a surgir, com a morte de oito

usuários dos USA, vítimas de infarto agudo do miocárdio, ao que tudo indica, por não observarem a contra-indicação, nos casos de cardíacos e hipertensos. Presume-se que tomavam a pílula escondido dos próprios especialistas. Será que todas as contra-indicações já são mesmo conhecidas? Pode-se usá-la, indefinidamente, sem problemas?

O Viagra lembra a visão ficcionista do *Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley, que apresenta os futuros habitantes da Terra como autômatos, acionados permanentemente por drogas. Nesse mundo, há pílulas para tudo: estimulantes para o sexo, para manterem-se acordados, para a indução do sono, e assim por diante.

É negável o nosso respeito aos avanços da Ciência, que propiciam ajuda real aos doentes com disfunção sexual, no entanto, é justo que se questione a utilização da "pílula da felicidade", como ponto de sustentação de uma vivência hedonista.

A boa e sábia natureza ainda é a maestra por excelência, que conhece as razões profundas, arraigadas nesta ou em outras vidas que levam ao declínio da energia sexual. É sempre útil ouvi-la.

(Da Redação)

HOMOSSEXUALISMO

"Os Espíritos têm sexo? - Não como o entendeis, porque os sexos dependem da constituição orgânica. Há entre eles amor e simpatia, mas baseados na afinidade de sentimentos". (O Livro dos Espíritos, questão 200).

Homossexualismo foi um termo criado pelo Dr. Benkert em 1869 com o objetivo de catalogar cientificamente a pederastia, trazendo em seu bojo um conceito de doença do comportamento. Em plena época do Naturalismo Evolucionista, a Medicina condenava ao mérito de doente o homossexual, e esse rótulo permaneceu por mais de cem anos, até ser suprimida do manual americano de doenças mentais, publicado pela Academia Americana de Psiquiatria.

A prática homossexual masculina já foi tida como natural na Grécia Antiga. Longe da carga moral que hoje acarreta, eram rituais de iniciação à virilidade e deles trataram Platão, sem qualquer conotação erótica.

Em recente artigo de revisão sobre Homossexualismo, a revista médica americana, de grande prestígio internacional, "The New England Medical Journal" (1), classifica como homossexual não apenas os que ativamente se relacionam com pessoas do mesmo sexo, mas também os que alimentam sonhos e desejos homossexuais, chamados de *fantasia homossexual*, em contraste com a chamada *atividade homossexual*.

No citado artigo, os autores não se detêm em análise psicológica ou de ordem moral. Se as características sexuais dependem da constituição orgânica, a orientação sexual depende de fatores nem sempre corpóreos. A incidência de lesbianismo quando bebês femininos são expostos a hormônios virilizantes no ambiente uterino é maior do que quando comparamos com a população normal, mas apenas modestamente. Recentemente postulou-se que alguns casos de homossexualismo em seres humanos poderia ser induzido pelo predomínio de gene específico. Foi também descrito comportamento homossexual em macacos (2).

Além de fatores puramente orgânicos, juntam-se os elementos psicogênicos, tais como a fragilidade das figuras paterna ou materna, influenciando o caráter em formação. A Doutrina Espírita faz soar-se, ainda, as influências obsessivas e as reminiscências reencarnatórias, aumentando a complexidade das causas do homossexualismo.

A prática do homossexualismo como opção de orientação e conduta sexual envolve valores orgânicos, sociais e também morais.

Muitas almas que se entregam à pederastia, ao lesbianismo, não conseguiram solucionar, com tal atitude, seus anseios e conflitos de ordem existencial. Além do preconceito da sociedade, geralmente são discriminados no seio da própria família. A incidência de alcoolismo e de consumo de drogas ilícitas tende a ser maior entre os homossexuais, além de maior índice de doenças sexualmente transmissíveis e AIDS entre os homossexuais masculinos. Também é relatado maior frequência de suicídio entre a população mais jovem (3).

Emmanuel, Espírito, na obra "Vida e Sexo", psicografia de Francisco Cândido Xavier, ao tratar do Homossexualismo, não cede aos impulsos de julgar tal conduta, solicitando respeito ao homossexual, que traz em si a dignidade de ser humano, explicando que a postura preconceituosa não é capaz de enxergar a questão da esfera isenta que se solicita. A visão ampla do autor espiritual valoriza a luta para não se entregar à pederastia, vencendo as próprias tendências.

Pessoas do mesmo sexo podem e devem se amar, mas o afeto recíproco não se traduz obrigatoriamente em relação sexual. Vencer os

desejos, impostos por inclinações de variada ordem, pode levar à sublimação do amor, desenvolvendo o sentimento da fraternidade. Para que tal repressão não se transforme em recalques, ou neurose, o Espiritismo oferece os recursos da prece, da fluidoterapia, as oportunidades de intercâmbio e assistência aos desfavorecidos.

Ante a opção de nossos irmãos, cabe a nós o respeito recomendado por Emmanuel, sabendo que na intimidade de nossas almas dormita um tanto de cada ser humano que conosco viaja rumo à perfeição.

Referências:

1. Friedman, R. C. & Downey, J. I.; *Homosexuality* - "N Engl J Med, 1994, vol. 331 n. 14 (923-30)".
2. Chevalier-Skolnikoff, S.; *Homosexual Behavior in a Laboratory Group of Stumptail Monkeys (Macaca arctoides): Forms, Contexts, and Possible Social Functions* - Arch Sexual Behavior, 1976, vol. 5 n. 6 (511-27).
3. Friedman & Downey, obra citada.

Jorge Cecílio Daher Júnior

ESPÍRITO E SAÚDE SÃO TEMAS DE JORNADA

A despeito da inestimável contribuição dos amigos estrangeiros, é no Brasil onde talvez exista o maior número de estudiosos sobre questões concernentes ao espírito. Exemplo vivo disso é a Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP), que congrega hoje cerca de 300 associados. Em maio último, mais uma vez, centenas de pessoas se reuniram no Auditório Elis Regina, no Centro de Convenções Anhembi, para importante troca de informações e idéias. Ao todo foram abordados quatorze temas, resultados de estudos e observações clínicas de médicos e psicólogos espíritas, de diferentes especialidades. Muitos desses investigadores pioneiros, estabeleceram ligações importantes entre o espírito e a saúde humana. Tomando como base a codificação Kardecista e, ao mesmo tempo, procurando acompanhar o pensamento científico em voga, unindo fé e ciência, as palestras entusiasmarão, porque transcendiam de longe os estreitos limites da ciência tradicional materialista.

Inteligência e Comportamento Emocional

O dr. Núbior Orlando Fature, ex-professor titular de neurologia da Unicamp, explorou o conceito de "inteligência", o qual sofreu profundas modificações após as publicações de dois psicólogos americanos com suas obras sobre a teoria das "Inteligências Múltiplas". São eles, Howard Gardner, que publicou em 1994 "Estruturas da Mente", onde expôs sua teoria sobre as Inteligências Múltiplas, e no ano seguinte, Daniel Goleman, que popularizou ainda mais esta teoria com sua publicação sobre "Inteligência Emocional". Esses dois pesquisadores expandiram o conceito de inteligência com a nova teoria, que dá grande destaque para a Inteligência Emocional.

Isto não significa que a visão clássica de inteligência, avaliada a partir de testes que confere um escore para o chamado Quociente de Inteligência, tenha perdido seu valor para o estudo da inteligência, esclareceu Núbior Fature. A neurologia continua investigando os mecanismos de operacionalidade do cérebro. Hoje, já são conhecidas as funções dos vários lobos cerebrais, confirmando a organização neurofisiológica que conjuga nossos comportamentos. O médico explica que, o lobo frontal, por exemplo, está ligado à fixação da atenção; o lobo parietal, está relacionado com a percepção sensitiva; o lobo temporal, é identificado na aquisição da memória; e, no lobo occipital, está localizado o centro de percepção visual, onde é processada a discriminação das cores e dos movimentos. Outra região cerebral muito pesquisada é a que compõe o chamado "cérebro emocional", ou "sistema límbico", responsável por controlar os comportamentos necessários à sobrevivência, incluindo a reprodução, a motivação e o relacionamento interpessoal.

"É na complexidade do cérebro que está envolvida a totalidade dos nossos comportamentos e sentimentos. O que foi chamado de inteligência por Goleman e Gardner, pode ser visto como nada mais que aptidões, comportamentos, sentimentos e prodígios que o cérebro acumula à medida que o espírito

imortal peregrina pelas experiências que as múltiplas vidas vão lhe permitindo percorrer", encerrou.

Exame Psíquico

Mas como realizar um exame psíquico, determinar os sintomas e o tratamento de uma doença, levando-se em consideração o universo espiritual? Segundo o Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, Diretor Clínico do Pineal-Mind, Instituto de Saúde de São Paulo, ao examinar um paciente, é fundamental que o profissional da saúde avalie não só o corpo, mas também sua alma. "Corpo e espírito interagem constantemente; o corpo físico exerce influência sobre o psiquismo, enquanto este é altamente atingido pelas emoções do corpo. A psichê é um elemento intimamente ligado com a estrutura material", analisa.

De acordo com o psiquiatra, o pensamento, originalmente proveniente do espírito, é uma energia formalmente constituída, levando informações para o corpo e para a espiritualidade. "Todos nós emitimos ondas eletromagnéticas, as quais são capazes de penetrar locais onde não existe matéria, transportando informações imateriais. Este magnetismo é irradiado de acordo com nossas emoções, boas ou más. Mas as ondas magnéticas são também capazes de captar informações emocionais. Assim como as emoções positivas nos equilibram e trazem paz, sentimentos como o ódio, o rancor, a depressão, nos colocam em sintonia com níveis inferiores de vibração para além da terceira dimensão, trazendo por ressonância, prejuízos para o organismo", esclarece Sérgio Felipe.

Outro ponto destacado pelo médico é a importância do amor para a manutenção do bem estar humano. Quando a pessoa se sente cansada, sem energia, o que existe, em princípio, é a falta de amor. "Toda a energia é derivada do amor", afirma. O amor é o foco primário produtor de energia, a qual será transformada em diversas outras energias, conforme o comportamento que imprimirmos para nossas atitudes. A falta desta energia pode causar sérios danos para o ser encarnado, como por exemplo, alguns distúrbios psíquicos. Dar vazão ao amor, é um exercício que exige da pessoa dedicação, é fundamental para termos nossa saúde em equilíbrio.

Na opinião do médico, a doença não deve ser observada apenas por um ângulo. "É somente a partir de uma visão bio-psíquico-sócio-espiritual, que se pode compreender os vários aspectos que envolvem uma doença". Em consequência, ele propõe um modelo de exame psíquico.

Num primeiro momento deve ser examinado o quadro agudo, isto é, o fato emergente, detectando se está havendo uma preponderância anímica ou mediúnica no quadro do paciente; depois, deve-se estudar o perfil existencial do indivíduo, ou seja, como a pessoa está encaminhando sua vida; na seqüência, verificam-se as bases orgânicas da mediunidade, do ponto de vista hormonal, biológico e patológico; num quarto momento, serão pesquisados aspectos de natureza ambiental, levantando-se informações, inclusive, sobre o próprio lar do paciente; finalmente, pode ser determinado o tratamento específico para uma pessoa.



Zalmíno Zimmerman



Sérgio Felipe de Oliveira



Núbior Fature

Eles Voltaram do Além

Hoje perdem-se em número os depoimentos levantados por dedicados pesquisadores sobre as chamadas experiências de quase-morte (EQM). Esse foi o tema abordado pela médica ginecologista, Marlene Nobre, presidente da AME-São Paulo e da AME-Brasil. Baseada no relato de mais de 500 desencarnados, através de Chico Xavier, explicou "Como é Morrer": o mecanismo da desencarnação; a recapitulação ou visão panorâmica; a ruptura do cordão prateado e o sono profundo, arrasador. Foi possível fazer um paralelo entre as informações da EQM e as dos Espíritos desencarnados, tal como propõe no seu livro: "Nossa Vida no Além".

Feliz Aniversário

Essa foi uma pequena mostra do desfile de novas formas de pensamento em ciência que comemoram os 30 anos da AME-SP. Jornada à qual o público mais uma vez compareceu, reforçando a idéia de que em terras tupiniquins o solo é fértil e a semente é boa. Hoje, conceitos como *mediunidade e passe*, por exemplo, são conhecidos pela maioria dos brasileiros. País marcadamente espiritualista, não foi ao acaso que em território nacional floresceu o Espiritismo Kardecista, divulgado pelas mãos de outro importante médico, Bezerra de Menezes; doutrina largamente popularizada neste século por um dos maiores médiuns da era contemporânea, Francisco Cândido Xavier. Através de sua mediunidade, já foram psicografados centenas de livros, respeitados pelo seu rico conteúdo e pelo caráter científico de suas informações, servindo de guia para pesquisas atuais e futuras, no Brasil ou no exterior.

Rose Castro

PUREZA DOUTRINÁRIA: UMA QUESTÃO ESSENCIAL

Devemos urgentemente aprender o que é respeito, em nosso movimento doutrinário

Em todos os tempos da história da humanidade, os grupos, reunidos em torno de um ideal ou conceito, ou pessoas presas as suas verdades utilizaram-se de algum sofisma para atacarem ou defenderem os princípios, aos quais creditam a tonalidade de verdade.

Homens, verdadeiros baluartes dos ideais mais nobres, foram assassinados, vilipendiados por outros, por defenderem suas verdades ou por assumirem ensinamentos que não interessavam a muitos.

O Cristianismo, desde os seus mais remotos tempos, também foi alvo de agressões, tanto da parte de seus inimigos, quanto de seus adeptos. Os primeiros tentando apagar-lhe a Luz, através de ataques, diminuindo-lhe o valor ou difamando-o, buscando afastar dele todos que necessitassem de suas fontes beneméritas. Os segundos introduzindo-lhe pseudos conceitos, idéias próprias, maculando-lhe as suas verdades, incutindo crenças das mais absurdas em seus seguidores desavisados.

Na busca de corrigir tais distorções e inverdades, as criaturas instigaram lutas e instituíram meios e normas aberrantes e desumanas; e isso tudo em nome do Cristo, o verdadeiro mensageiro do Amor, sem conseguirem, até o momento livrar o Cristianismo dessas deformidades, estimulando, sim, a guerra, o ódio e a cisão entre os seus seguidores.

O Movimento Espírita não estaria imune a essa situação, como já previa o seu grande codificador, o mestre Allan Kardec.

Mais uma vez, indivíduos e grupos assumem postura em defesa de um ideal. Dessa vez, o tema central é a Pureza Doutrinária.

Certamente, a defesa dos nobres princípios, que fazem do Espiritismo a Doutrina Consoladora, os quais explicam e cumprem as promessas do Cristo (João 14 e 16), é das tarefas mais elevadas, que nós dos espíritas podemos realizar.

Cabe-nos, entretanto, avaliar dois pontos importantes, que não podem ser esquecidos.

O primeiro é que o Espiritismo é uma doutrina de caráter evolucionista, como nos afirma o próprio

Kardec, em diversos pontos de sua Obra, aberta a novos ensinamentos, devendo estar condizente não só com o processo evolutivo das ciências e da filosofia, mas acima de tudo com a Verdade, da qual somos simples admiradores, em busca de aprendizado, mas sem direito de considerar-nos, ainda, embaixadores legítimos. Esse fato por si só exige-nos cautela, evitando repetirmos atitudes do passado, onde o dogmatismo e o "achismo", advindo das classes dominantes, levaram as instituições religiosas e filosóficas a cometerem tantas atrocidades.

Por outro lado, para tomarmos atitudes de defensores do ideal superior precisamos dar mostras de sermos dignos para tal. Nesse aspecto, sabemos que o elemento imutável e primordial da Doutrina Espírita é o seu caráter religioso, ou como preferem alguns, seu aspecto moral (o que na realidade é a mesma coisa). É a doutrina de Amor, Justiça e Misericórdia, da qual seu verdadeiro representante é o Cristo Jesus, como afirmamos categoricamente o Espírito de Verdade, na pergunta 625, de *O Livro dos Espíritos*.

Ora, para assumirmos uma postura de defensor desses ideais, precisamos tornar-nos discípulos de Jesus, buscarmos a autoridade moral, condizente com o objetivo. E isso só é possível se fizermos o que Ele nos ensinou: "Vós sereis verdadeiramente meus discípulos se amardes uns aos outros". Daí deduzimos que o passaporte, para tomarmos tal posição, encontra-se no exercício do Amor, da Benevolência para com todos e da Fraternidade Universal.

O que assistimos, entretanto, da parte daqueles que "defendem" a Pureza Doutrinária (até com as melhores das intenções) é um exercício de intolerância, de falta de fraternidade, de desrespeito e, infelizmente, até de falta de educação, quando não é a ironia e a hipocrisia que enfeitam os discursos de ataque e maledicência. Atitudes que, mais do que conseguirem clarear e auxiliar, denigrem a nossa doutrina.

Precisamos, sim, de Pureza Doutrinária, mas, também, da liberdade

de expressão de idéias, que fomentem reflexões, sem as quais continuaremos distantes da fé racionalizada e do exercício de tolerância, que, certamente, aprimorará em muito os nossos espíritos.

Mas, necessitamos muito mais de homens renovados, dignos, capazes de respeitarem, de compreenderem, de aprenderem e até de admoestarem, porém, "com doçura nos lábios", como nos ensina a "prece de Cáritas".

Devemos urgentemente aprender o que é respeito, em nosso movimento doutrinário, de forma que ele não se perca. Respeitar, do verbo *respeitare*, res de coisa e *peitare* de peito, ou seja, coisa do peito, resposta do coração, sede dos sentimentos nobres de todas as criaturas. Abandonemos o hábito de, responder com o nosso sistema digestório, utilizando o vinagre da digestão e o fel da bile, fujamos da intolerância e da maledicência, da raiva e do exercício contumaz da ruga. Aprendamos a adoçar o mundo, exterminando de vez o hábito infeliz de querer transformar o outro pela força, sem usar a disciplina primeiro para nos renovar.

Observando o trabalho dos voluntários, que coordenamos no Hospital Espírita "André Luiz", ficamos a pensar: são mais de cento e cinquenta companheiros, pessoas simples, na maioria senhoras, que interrompem os seus afazeres para auxiliarem, da melhor forma, aqueles que ali se acham doentes e necessitados, os quais encontram naqueles amparo e ajuda, um pequeno e real exemplo do Cristo. Na sua maioria buscam servir, na tentativa de se transformarem em verdadeiros homens de bem, sem criarem, em momento algum, barreiras para a tarefa, por querelas ou digressões filosóficas. E, vejo, do outro lado, nós outros, a considerarmos intelectuais da doutrina, assumimos, no exercício da defesa da verdade, posturas tão distantes do ideal do Cristo e chego à conclusão: REALMENTE, A PUREZA DOUTRINÁRIA É UMA QUESTÃO ESSENCIAL, mas como dizia o poeta, através da sua personagem, o Pequeno Príncipe, "o essencial é invisível aos olhos".

Roberto Lúcio Vieira de Souza

A QUESTÃO DOS DUPLOS

Nota: Nosso prezado leitor, J. Lario Zimmer, de São José do Cedro (SC) escreveu-nos também a propósito do meu artigo de fevereiro de 98 sobre esse mesmo tema: *Templo Jaina e Palácio de Júlio Verne. Ele comenta dois aspectos desse artigo:*

- A questão dos duplos existentes em duas dimensões distintas e

- O fato de estar convicta de que Marduk é uma Colônia Espiritual a exemplo de Nosso Lar ou Alvorada Nova etc.

Faz um arrazoado sobre o trabalho do prof. Humberto Rohden na vida espiritual e, especialmente, traz à consideração o livro escrito por ele, sob o pseudônimo de Delfos, *Meu Além de Dentro e de Fora*, psicografado pelo médium Luiz Antonio Mileco, enviando, inclusive, xerox da pág. 51, de interesse no assunto ventilado. Nela, consta sob o título *O Laboratório de Edison* a entrevista que o prof. Rohden fez com o notável inventor americano, na qual este fala da Transcomunicação, referindo-se a Marconi e ao padre Landel de Moura, e reforçando "a sua convicção de que Marduk é uma Colônia Espiritual".

E Zimmer prossegue: "Quanto à questão do duplo e da interpenetração da Vida Material, nós aqui no Extremo Oeste de Santa Catarina, temos um Grupo de Estudos Kardecistas, cuja sociedade leva o nome de Fraternidade Espírita Amigos da Comunidade.

Nossa cidade é pequena, somos 50 integrantes, limitando-nos ao trabalho social e ao estudo, sob a coordenação de um médium residente no noroeste do Estado do Paraná, cujo trabalho é desvinculado das Federações Espíritas. O principal objetivo das Escolas é a reforma íntima, sob o lema "Ajuda-te que o Céu te ajudará."

"Esse cidadão de nome José Pereira da Silva, possui faculdades mediúnicas polivalentes: incorporação, psicografia, clarividência, clariaudiência, etc. e os nove anos que convivo, normalmente, uma vez por mês, com sua escola, deu-me a convicção de que o seu po-

tencial não está sendo usado, ou então, multiplicado, em forma de conhecimentos para todos aqueles que ávidos buscam respostas para as verdades cósmicas. Ele nos fala freqüentemente dessa interpenetração da matéria e da vida à qual tem acesso pelo intercâmbio com a outra dimensão."

Fica aí, portanto, mais um testemunho a favor do nosso estudo sobre os duplos. Muitas mentes estudando, fica melhor...

A propósito, remeto o leitor ao livro *Vida no Além* (ed. GEEM), recebido pelo médium Chico Xavier, especialmente, às páginas 55 a 63, que contém a mensagem de Hilário Sestini aos seus familiares. Este testemunho, por lapso de memória, não foi colocado no meu artigo de fevereiro de 98, mas é muito importante e não deve deixar de ser analisado, quando se estuda a questão dos duplos. Nela, refere-se o comunicante a duas edificações - a Casa de Saúde Santa Therezinha e a Farmácia Nossa Senhora do Carmo - patrimônios da Rio Preto antiga da sua meninice, atuantes na década de 1920, mas que não mais existiam quando da sua desencarnação e que foram reencontradas por ele, no além. Inclusive a cirurgia pela qual passou foi realizada na referida Casa de Saúde.

Procurado pela família Sestini, Chico Xavier explicou: os Amigos Espirituais costumam se referir a construções antigas que permanecem na retaguarda de construções atualizadas, até que as entidades ligadas a esses conjuntos habitacionais os abandonem por não mais necessitarem deles nos vínculos mentais que, de certo modo, os retêm a determinadas paisagens do seu próprio pretérito.

Este assunto está sendo lembrado em meu último livro, a sair proximamente.

Como ressalta André Luiz, em *Obreiros da Vida Eterna*, conhecemos apenas uma oitava parte do mundo que habitamos.

Marlene Nobre

AGORA CHEGOU A SUA VEZ DE REALIZAR UM GRANDE SONHO...

PORTO SEGURO - TAM

- 07 noites de hospedagem c/ café da manhã
- Traslados - City Tour - By Night
- Seguro Viagem
- Preço p/ pessoa em ap. duplo R\$ 345,00 (junho) ou 4 x sem juros

FORTALEZA - Air Plus

- Passagem aérea ida/volta
- Traslado chegada/saída
- 07 noites de hosp. - c/ café da manhã
- City Tour + 01 passeio
- Seguro Viagem
- Preço por pessoa em apto. duplo R\$ 591,00 (junho) ou 5 x sem juros

BETO CARRERO WORLD

- Feriado Corpus Christ
- 03 noites de hospedagem em Camboriu
- City tour em Camboriu e Itajaí
- 01 dia no Parque Beto Carrero World - Ingresso opcional
- (R\$ 34,00 por pessoa - crianças até 03 anos não pagam)
- Preço p/ pessoa em ap. duplo R\$ 269,00 (junho) ou 05 x sem juros

CONGRESSO ESPÍRITA - EUROPA 98

OUTUBRO - LISBOA

LONDRES ÚNICO

- Últimas vagas
- Garanta o seu lugar. Ligue já
- Passagem aérea ida/volta
- 06 noites de hotel (categoria turística) - c/ café da manhã
- Ticket para City tour panorâmico
- 01 ingresso de teatro (sujeito a disponibilidade de peças específicas)
- Sete dias de passe de ônibus e metrô
- Preço por pessoa em apto. duplo US\$ 1.394,00 + tx. embarque.

CANADÁ EXPRESS

- Passagem aérea ida/volta
- 07 noites de hotel - categoria turística
- Transporte em ônibus de luxo
- Guia local bilingüe
- Preço por pessoa em apto. duplo US\$ 1.295,00 + tx. embarque

ATENDIMENTO V.I.P.

OFERECEMOS AOS PASSAGEIROS ASSINANTES DA FOLHA ESPÍRITA ATENDIMENTO PERSONALIZADO NOS AEROPORTOS DE GUARULHOS E CONGONHAS

Os preços aqui publicados estão sujeitos a alteração sem prévio aviso.



VIAJE NESTA IDÉIA!

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Telefax: (011) 6941-5399 - São Paulo - SP

E-mails:
folhaespirita@sol.com.br
folhaespirita@hotmail.com

CENAS DE SEXO E VIOLÊNCIA NA TV

Os doutores Aidan McFarlane e Ann McPherson, autores do livro "Diário de um adolescente hipocôndrico", sucesso em mais de 20 países, foram entrevistados no Brasil (1). Questionados se os adolescentes brasileiros são iguais aos ingleses, responderam que as diferenças são sutis. No entanto, perceberam que os brasileiros são sexualmente mais precoces.

McFarlane disse que quando perguntou aos alunos, na faixa de 12 anos, sobre a questão que os deixava aflitos, um deles respondeu, sem constrangimento, que era saber quando aconteceria a sua primeira relação sexual. O pediatra comentou que isso jamais aconteceria numa escola inglesa e atribuiu esta precocidade às novelas que passavam nas televisões brasileiras.

Informaram, ainda, que os adolescentes ingleses assistem novelas apenas humorísticas, feitas especialmente para eles.

O período entre os 10 e os 20 anos é também decisivo na vida das pessoas, uma vez que o homem parece definir-se entre os 15-20 anos. É necessário nesta fase dar-lhes um porquê para viver, uma vez que os fracassados dão à vida um sentido privado e apresentam grande vazio interior.

Se não receberem amor não aprenderão a amar, o único caminho possível da felicidade na sociedade cristã. "Amarás teu Deus... e ao próximo..."

No currículo da escola do amor existem matérias que exigem muito estudo e dedicação. Muitos ficam em recuperação por causa das aulas práticas na disciplina da comunicação, do diálogo e do perdão.

Uma notícia de jornal (2), chamamos a atenção: "Governo vai coibir cenas de sexo e violência na TV." São os próprios telespectadores que estão querendo mais rigor para a programação televisiva. Em resposta à pesquisa do Ibope e da Retrato Consultoria e Marketing, pais solicitam mais controle sobre o que seus filhos assistem. Das duas mil pessoas consultadas, 64% sugeriram classificação por faixa e horário, 32% pediram censura pura e simples e 5% não responderam. Um total de 75% dos entrevistados têm fortes expectativas de que algo seja feito para permitir a adequação de assuntos julgados impróprios para os mais jovens a horários mais avançados. Os telespectadores apontaram filmes, novelas e programas que mais rejeitam, pelo conteúdo pornográfico e apelativo.

O povo, que alguns consideram inconsciente, parece revelar maturidade e não poderá ser rotulado de "moralista". Nem mesmo quando, no contra ou a favor, tem-se mostrado contrário à legalização camuflada do aborto.

Os entrevistados parecem ter tido acesso ao Editorial do Arquivo Brasileiro de Pediatria, escrito pelo Dr. Ricardo R. Barros, que é Presidente do Departamento de Adolescência, da Sociedade Brasileira de Pediatria, e Chefe do Serviço de Adolescentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (3).

Diz o Dr. Barros que os meios de comunicação, cada vez mais ágeis, exercem intensa influência nos jovens de hoje; a televisão, que entra nos lares indiscriminadamente, exibe valores ético-morais e consumistas nem sempre adequados à formação de suas identidades.

Anteriormente, quando discutimos os níveis de consciência na novela "O Rei do Gado", lembramos que os pais não são onipre-

sentes e que o argumento de que o aparelho possui um botão para desligar não parece ser válido (4).

O Dr. Barros (1) lembra que a sexualidade já não é mais tabu, que a genitalidade precoce é evidenciada no aumento da gravidez, no número maior de abortos e no índice crescente das doenças sexualmente transmissíveis.

No questionário do Ibope (2) o povo demonstrou lucidez ao aceitar cenas dentro de determinado contexto, a exemplo do filme "A Lagoa Azul" e ao rejeitar a dança, não só ortopedicamente preocupante, de Carla Perez, por entender que ela erotiza o corpo infantil. É preciso estar atento à sexualidade camuflada em programas infantis.

A preocupação com a (des)educação sexual na adolescência vem sendo demonstrada pelos brasileiros e o psiquiatra Dr. Luiz Fernando Pinto, analisa no *Jornal de Pediatria*, em 1995, o papel do erotismo na televisão como fator disfuncional na educação sexual da juventude. Afirma, o professor da Universidade Federal da Bahia, que na televisão os adolescentes encontram informações que satisfazem a sua curiosidade acerca do mundo sexual dos adultos. Isso ocorre por um processo de erotização cada vez mais explícito, que abusa de uma liberdade de expressão e exibição cada vez mais liberal e veicula informações sexuais de todos os tipos: ora fiéis e corretas, ora tendenciosas, preconceituosas, ambíguas e distorcidas.

Com o resultado obtido pelo Ibope (2), o Ministro da Justiça, no Brasil, mostrou a pesquisa a representantes da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e TV, com quem discutiu uma fórmula conjunta de controle da qualidade. O ministério espera que as emissoras apresentem sugestões, evitando que o Governo seja obrigado a impor regras.

A notícia é luz no fundo do túnel. Anteriormente a ela os espíritos aprovaram, em 1993, por unanimidade, o lançamento da Campanha "Viver em Família" (5). Na sua apresentação, advoga-se que "o Espírito encarnado durante o período infantil é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir aqueles responsáveis por sua educação".

No tomário da Campanha encontramos, no item 7, a *Educação Sexual*, e no item 9, que recebeu o título de *Desequilíbrios no Lar*, diversos subtemas, tais como: a violência familiar; os problemas do sexo; prostituição e promiscuidade; doenças sexualmente transmissíveis, Aids e outros. Como se vê, os espíritos não estão escondendo a cabeça na areia.

Aos pais pertence o direito e o dever da educação sexual, tarefa que não pode ser transferida para a escola (6).

O Dr. Luiz Fernando Pinto (7) adverte que a televisão tem assumido papel de principal educador de crianças e adolescentes e que isso aconteceu não por opção, mas por omissão dos seguimentos responsáveis pela educação das novas gerações. O pediatra afirma que não há dúvida de que a TV é um educador sexual eficaz e importante até porque os genitores, as escolas e os companheiros são fontes ineficazes.

A TV é consumida em grande escala desde os 2 anos de idade, durante a infância e a adolescência. A programação e os anúncios da TV são freqüentemente sensuais e, muitas vezes, os adolescen-

tes acreditam que aquilo que vêm na TV seja real. Essa crença na realidade é maior entre crianças e adolescentes mais jovens, que são os maiores consumidores de TV, e entre os adolescentes, grupo em que ocorre os maiores índices de gravidez.

O aparecimento de uma informação inadequada na televisão, numa tarde de domingo, no decorrer de um jogo de futebol importante ou durante um capítulo de novela, com alto índice de audiência, pode destruir o trabalho de cinco anos de investimentos e esforços de instituições que mantêm programas dirigidos à saúde. Por isso o esforço dos governos na substituição de nomes de doenças curáveis que carregam consigo fortes cargas emocionais, acompanhadas de preconceitos, como é o caso da Hanseníase que luta até hoje com leproestigma.

As pessoas que assistem aos programas de entretenimento podem não ter a intenção de aprender noções sócio-político-filosóficas, mas aprendem ao longo dos programas. É verdade que isto é uma forma secundária de aprendizagem, mas certamente não é subliminar.

É preciso desconfiar da televisão porque nela nossos jovens vêem e ouvem mais acerca de abortos e estupros do que acerca da contracepção. Com a mídia muitos acabam se confundindo na distinção entre amor e sexo, chegando posteriormente até ao tédio sexual.

Emmanuel afirma que "a Universidade pode fazer o cidadão, mas somente o Lar pode edificar o homem".

Anália Franco (8) diz que devemos envolver nossos filhos na palavra de bênção, que vence o orgulho, e na luz do exemplo que dissipa as sombras da rebeldia. Eles perceberam que o Espiritismo gera consciências livres e que devemos provar semelhante verdade pelas próprias ações de renúncia e discernimento, conjugando o bálsamo do carinho com a rédea da autoridade. Assim, pois, embora muitas vezes torturados na abnegação incompreendida, mostremos a nossos filhos que a Lei Divina é insubornável e que todo Espírito é responsável por si próprio. (Transcrito de *O Reformador*, fev. 98)

Referências Bibliográficas

1. O Globo, *O jovem brasileiro é sexualmente precoce*. Jornal da Família, Domingo, 19 de maio de 1996.
2. O Globo, *Governo vai coibir cenas de sexo e violência na TV: Medida atende a desejo dos telespectadores, de acordo com pesquisa*. O País, pag. 9, set. 1997.
3. BARROS, R. R. *A medicina de adolescentes dos anos 90*. Arquivo Brasileiro de Pediatria, 4(3): 71, 1997.
4. FORMIGA, L.C.D. A novela "O Rei do Gado" e os níveis de consciência. *Fraternidade*, Lisboa, 404: 44-45, 1997.
5. Campanha "Viver em Família". Subsídios para implantação e desenvolvimento. *Reformador*, março de 1994.
6. FORMIGA, L.C. Educação Sexual: na família ou na escola. *Folha Espírita*, dezembro de 1996.
7. PINTO, L.F.M. Televisão e educação sexual. *Jornal de Pediatria* 71 (5): 248-254, 1995.
8. FRANCO, A. Vigília Maternal. In Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. *O Espírito da Verdade*, 1ª edição, págs. 108-110, FEB 1962.

Luiz Carlos D. Formiga

FOLHINHA ESPÍRITA FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO

Dona Isabel freqüentava o Grupo Espírita há muito tempo e era um exemplo em todos os trabalhos que realizava. Sempre pronta a ajudar.

Assistia todas as palestras atentamente e com o pouco estudo que possuía, lia prontamente os livros recomendados, alguns deles repetidas vezes para poder compreendê-los.

A leitura era difícil, mas a aplicação e as instruções dos espíritos eram seguidas com a maior boa vontade.

Com relação à assistência social realizada pelo Grupo, Dona Isabel já trabalhara em todos os setores. Conforme a idade ia chegando e o corpo ia ficando mais fraco, o presidente do Grupo a transferia para outro setor. Ela acatava as orientações com a maior alegria e dizia que era um novo desafio. Não havia revolta, resistência ou melindre.

Um belo dia, o presidente do Grupo vendo que D. Isabel era um livro vivo, convidou-a para dar uma palestra. A intenção era fazer com que a importância do trabalho em favor dos necessitados fosse despertada em companheiros de doutrina que, embora, prontos para o trabalho e com boa vontade, não sentiam a importância ou tão pouco se achavam em condições de assumir a responsabilidade.

Dona Isabel ficou feliz pelo convite, mas respondeu humildemente que não poderia aceitar, porque tinha pouco estudo, falava errado e se sentia envergonhada.

Mesmo assim o presidente insistiu, falando que a experiência dela deveria ser dividida com os outros e que através dela outras pessoas poderiam estar prontas a realizar trabalhos semelhantes.

Com o mesmo espírito do dever ela disse que, sendo assim, aceitava. O dia chegou.

Foi feita a prece inicial, como de costume, o Evangelho foi aberto e o tema era Caridade. O presidente da casa fez seus comentários a respeito das diversas maneiras de exercê-la. Em certo momento ressaltou a importância do trabalho em favor do próximo, uma vez que muitos companheiros que ali freqüentavam, buscando curas para seus males através de passes e estudos, se esqueciam de um complemento essencial, que era o trabalho assistencial.

Neste momento convidou Dona Isabel para ir até o microfone, explicando que por ser frequentadora antiga do grupo, tinha muitas coisas interessantes para contar sobre esses repetidos anos de trabalho. Falou que a experiência da companheira deveria ser dividida com todos aqueles que trabalhavam ou tinham vontade de trabalhar.

Dona Isabel pegou o microfone e começou a falar. No começo estava um pouco inibida, mas como que inspirada pelo plano superior falou por mais de uma hora. Quanto mais falava mais encantava. Levou a platéia numa viagem através da história, desde a fundação do Grupo até aquele dia. Explicou o que havia sido feito, o que estava sendo feito e o que poderia ser feito, em termos de trabalho social em benefício dos necessitados de toda sorte. Quando mencionava o nome

de Jesus e Kardec falava com tal amor e intensidade que parecia que eles estavam presentes.

O presidente do Grupo, em certos momentos, via os raios de luz que irradiavam do coração da humilde criatura, raios que chegavam até as pessoas que a assistiam.

Encerrou a palestra convidando todos ao trabalho edificante.

Todos adoraram. Ou quase todos.

Quando terminaram os trabalhos o presidente foi procurado por um pequeno grupo que pediu para falar urgente com ele.

Esperou que todos sássem, reuniu-se com eles, e um representante do grupo tomou a palavra.

- Francamente, nós estamos aqui para testemunhar o nosso horror com relação à palestra de hoje.

O presidente se espantou.

- Por quê?

- Você se sente tranqüilo depois do que aconteceu?

Um novo espanto.

- O que aconteceu?

- Quem ela pensa que é com aquela conversa? Uma mulher que mal sabe falar. Notou o português errado? E a vaidade então, aliás deve ter sido despertada mesmo. Não é só o caso do português, a criatura não possuía nenhuma cultura. Quando falava de Jesus então era uma catástrofe, referia-se ao Mestre como se estivesse falando de um parente seu e de Allan Kardec como se fosse um qualquer. Justamente hoje que trouxemos alguns amigos distintos que vieram de outras cidades para conhecer nosso Grupo, com que eles se depararam? Muita irresponsabilidade de quem chamou a mulher para falar. É certo que ela está sempre presente em tudo que se refere ao trabalho, mas gostaríamos de perguntar a quem a convidou, se ela possui moral e educação suficientes para assumir tamanha responsabilidade. Estamos até agora procu-

rando entender quem ela tentava enganar.

O presidente ficou mudo e pelo fato de não manifestar qualquer reação foi, novamente, questionado.

- E o Sr. o que achou de tudo isso? Qual sua opinião pessoal?

Olhou bem para as pessoas que ali estavam, lembrou-se imediatamente dos jorros de luz que viu irradiarem-se na sala durante a palestra de Dona Isabel e depois de alguns segundos respondeu.

- Vejam bem, na verdade Isabel, este é o nome da convidada, não possui uma cultura digna dos letrados, embora possua tesouros, de amor e serviço aos necessitados, incontáveis. Quem a convidou para a palestra fui eu, portanto a responsabilidade é toda minha.

Respirou profundamente e continuou.

- Estou realmente sensibilizado com o que você me falou. Sendo assim, para reparar meu erro com as pessoas que se sentiram ofendidas ouvindo alguém com tão poucas qualidades culturais, faço uma proposta. Proponho que na próxima semana vocês realizem uma palestra onde coloquem suas experiências de uma outra forma. Nesse dia, a palestra será sobre experiência e estudo. O conhecimento da doutrina sei que vocês possuem, não tenho dúvida, afinal devem ter lido quantidade razoável de livros e tido horas infundáveis de estudos. Creio que o trabalho por amor a Jesus em auxílio ao próximo também. Podemos então marcar?

Todos se espantaram.

- Bem, na próxima semana não, porque precisamos estudar e reunir dados para a palestra. Vamos pensar no assunto e voltaremos a procurá-lo para combinarmos.

Foram saindo um a um.

O tempo foi passando, passando, e o presidente ficou esperando uma resposta que nunca veio.

Waltinho

Caridade

Letra e Música de Anna G. Giacomin

Ca ri da de pu ro e nobre senti men to que faz bem
 ao co ra ção am pa rar os que estão em sofri men to
 é luz é o ra ção ca ri da de hu mil
 da de vir tu des que pe di
 mar pra ti car a ca ri da de tra baihar pa ra le sus
 per do ar sen ti men to tão su bli me nos e le va
 nos con duz ca ri da de hu mil da de
 vi tu des que, pe di

CONVERSANDO COM OS MOÇOS

Sou de opinião de que, quando se investe na educação infantil, estar-se-á construindo um futuro melhor para toda a Humanidade. Aliás, um provérbio abissínio diz que uma nação sem educação é como um manjar sem sal. Quer você coma pior do que sem tempero? É horrível; só a ingere, mesmo assim a contragosto, quem esteja morrendo de fome.

São muitos os formadores da personalidade da criança e do moço, como é sabido de todos: os pais, os professores, os líderes religiosos, os chefes políticos, os ídolos do cinema, do rádio, da TV e dos esportes, até mesmo os colecionistas do clube, os vizinhos das redondezas, os companheiros de trabalho...

Evidentemente que cabe ao Governo gerenciar a educação, daí a existência de um Ministério e diversas Secretarias estaduais e municipais, que cuidam (quando cuidam!) apenas da instrução. Poucos são os órgãos governamentais que de fato cuidam também da cultura. E eu não entendo por educação apenas a instrução. Claro que os aspectos informativos são impor-

tantes, principalmente quando passam à criança e ao moço alguma iniciação profissionalizante também. Entretanto, o cerne da educação é a formação moral do indivíduo.

Dando um passo adiante em meu toco e acanhado raciocínio, sou de parecer que a sociedade, como um grande todo, pode e deve dar sua contribuição para a educação moral da criança e da juventude, caso se deseje, repito, um porvir mais promissor para toda a Humanidade. E dentro deste contexto eu fico a me perguntar se não seria hora de os clubes de futebol ou as academias de malhação abrirem espaço para que médicos pudessem proferir (sem que o jovem pagasse ingresso) palestras agradáveis sobre as consequências deletérias dos tóxicos. A respeito do risco da gravidez na adolescência. Em torno da terrível AIDS.

Os médicos poderiam passar informes seguros sobre tais temas. Poderiam orientar os moços no sentido de que não gastem suas energias físicas e morais em desvarios e desenganos. Muita coisa aprendi em conversando com os médi-

cos, alguns que são meus colegas no magistério, outros que me tratam e tratam de meus familiares quando adoecemos. Pergunto-lhes sobre isto e sobre aquilo. Exponho as minhas dúvidas. Apresento os meus problemas. E deles recebo as orientações, os esclarecimentos altamente valiosos que, posto em prática, dão-me um melhor padrão de vida dentro do que posso viver com o magro salário de professor do ensino médio.

Fica aqui, então, uma idéia que talvez poderá ser posta em realidade neste ou naquele município: os médicos oferecendo palestras para os jovens e também para os pais destes jovens. Assunto é coisa que não falta. Já dei exemplos acima como drogas, AIDS, gravidez na adolescência... Seria uma valiosa contribuição no processo educativo da mocidade do Brasil.

Já houve quem dissesse com razão que educar é transformar o homem, dando-lhe uma concepção de vida fundamentada na supremacia do Espírito e dos valores morais. Pensemos neste assunto, combinado?

Celso Martins

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

"FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIRRAL

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poli-esportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banesp), Ecomomus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)

Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)

Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12

Tel: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

VIM CUMPRIR A LEI

“Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas: não vim para revogar, vim para cumprir...” (Mat. 5: 17)

Ismael Gobi

A Lei a que Jesus alude para dar cumprimento são os Dez Mandamentos, código que encerra todos os princípios da ética e da moral.

Foram recebidos mediunicamente por Moisés, profeta hebreu criado na corte do Faraó, quando liderava o Êxodo de seu povo, do Egito para a Terra da Promissão.

O chamamento do Messias Nazareno, treze séculos depois, teve o escopo de separar os preceitos humanos instituídos por Moisés, um legislador moralista, dos de origem divina, imutáveis e de aplicação universal.

Com efeito, Jesus nunca deixou de estribar suas pregações doutrinárias no decálogo do Sinai e, em todas as oportunidades que achou conveniente, revogou preceitos mosaicos incompatíveis e até antagônicos com os contidos nas Tábuas da Lei.

Tal, por exemplo, a máxima mosaica do “olho por olho, dente por dente”, derogada pela do perdão incondicional, virtude que o venerando Nazareno vivenciou como nenhum outro neste mundo.

Jesus primou pela pureza doutrinária; procurou abolir os cultos exteriores que foram os livros do Velho Testamento; pugnou contra o religiosismo de fachada, tão a gosto do farisaísmo; elevou às culminâncias os sentimentos de fraternidade e amor ao próximo; combateu veementemente os preconceitos; pregou a excelência da família universal.

Enfim, o Mestre veio no tempo certo para restabelecer as verdades e ampliá-las ao grau de entendimento que os novos tempos lhe permitiram.

Deixou evidente que as revelações divinas são paulatinas e se dão, no momento aprazado, segundo a capacidade de entendimento daqueles a que se destinam.

Foi por isso que, em suas derradeiras exortações, prometeu o Consolador para reviver as verdades que pregou e outras tantas que as limitações morais e intelectuais dos homens de então não lhe ensinaram revelar de maneira mais explícita.

Em contrapartida se dará muito bem com um genitor que foi seu amigo ou mesmo um familiar ligado ao seu coração.

E há que se considerar também a questão comportamental. Se não

DETERMINISMO

Richard Simonetti

Qualquer pessoa medianamente informada conhece o Complexo de Édipo, consagrado por Freud como a tendência de se ligarem os filhos às mães, em oposição aos pais.

Freud inspirou-se numa tragédia grega: Rei Édipo, de Sófocles.

Édipo, segundo os oráculos, mataria seu pai e se casaria com a mãe, o que efetivamente aconteceu, numa fantasia recheada de lances dramáticos e mirabolantes, bem ao gosto da mitologia grega.

A tese de Freud, porém, não resiste aos fatos.

Há filhos “vidrados” na figura paterna. Além disso, as afinidades ou animosidades entre pais e filhos decorrem muito mais de ligações harmônicas ou conflituosas de vidas anteriores.

Se alguém reencontra no pai um rival do passado, quando disputavam o amor de uma mulher, hoje mãe e esposa, experimentará graves problemas no relacionamento com ele.

Em contrapartida se dará muito bem com um genitor que foi seu amigo ou mesmo um familiar ligado ao seu coração.

E há que se considerar também a questão comportamental. Se não

cultivarmos valores elementares de convivência saudável – respeito, tolerância, cooperação, ordem, atenção... – os melhores amigos do pretérito nos parecerão figadais inimigos a nos perturbarem no ambiente doméstico.

O aspecto mais interessante da famosa obra teatral de Sófocles diz respeito à fatalidade.

É possível alguém nascer com a sina de matar o pai e casar com a mãe ou, como vemos comumente, destinado a cometer atrocidades?

Negativo. Não há o determinismo para o Mal.

Ninguém reencarna para ser traficante, bandido, ladrão, suicida, alcoólatra, fumante, toxicômano, adúltero, terrorista, assassino...

Comportamentos dessa natureza configuram sempre um desatino, jamais um destino.

Pessoas assim estão transviadas, afastadas do chamado “bom caminho”, de respeito à própria consciência, o guia infalível.

Dirá o leitor amigo que o oráculo não teria acertado seu vaticínio sobre Édipo, se tal destino não estivesse traçado. Oportuno não esquecer, porém, que estamos diante de uma ficção, uma história da ca-

rochinha para adultos.

E quanto aos oráculos de hoje – questionará você –, representados por médiuns, pais de santo, cartomantes, quiromantes, astrólogos e quejandos: não costumam cumprir-se seus vaticínios? Não estão eles efetivamente antecipando o futuro?

Antes de mais nada considere-mos que os adivinhos falam de generalidades. Assim fica fácil. Se eu fizer dez previsões vagas sobre o que vai lhe acontecer, envolvendo saúde, negócios, vida afetiva, família, viagens, pelo menos a metade se cumprirá. Você ficará admirado de meus poderes premonitórios, tão entusiasmado com os acertos que não reparará nos desacertos.

Não raro o cumprimento dessas previsões decorre simplesmente de sugestão.

Se um “oráculo” revela que terei um dia muito difícil, cheio de problemas, e acredito firmemente nisso, assim acontecerá, porque estarei predisposto a encontrar “chifre em cabeça de cavalo”.

Obviamente há indivíduos dotados de grande sensibilidade que podem “ler” em nosso psiquismo algo de nosso futuro, já que ali estão registrados compromissos, atividades, ligações, todo um planejamento relacionado com a nossa

vida, envolvendo família, profissão, trabalho, ideal... Mas mesmo assim, não poderá afirmar taxativamente que tudo isso acontecerá, porquanto nem sempre cumprimos na Terra o que nos propusemos realizar, antes de reencarnar.

Há também problemas cármicos, decorrentes de faltas desta ou de existência precedente, que macularam o perispírito, tendentes a se refletirem no corpo físico, dando origem a males variados. Um sensitivo poderá senti-los e nos falar a respeito, mas não serão inevitáveis, já que podemos, com o empenho de renovação e a prática da caridade, “curar” o perispírito.

Melhor mesmo viver o hoje, procurando fazer o melhor, sem nos preocuparmos com o que virá.

O futuro não está escrito. Apenas esboços.

O “texto definitivo” está sendo grafado por nossas ações.

Jesus sabiamente ensina, no Sermão da Montanha, que a cada dia basta o seu labor.

Cuidemos de buscar o Reino de Deus em primeiro lugar, com o empenho do Bem, e tudo o mais, acentua o Senhor, virá por acréscimo da misericórdia divina.

A DRACONIANA LEGISLAÇÃO MOSAICA

“Então darás Vida por Vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.” Moisés (Êxodo, 21: 23 a 25).

Foto: Ismael Gobi



Moisés viveu no século XIII a. C. e foi antes de Cristo, o mais destacado revelador das verdades espirituais. Comandou a saída do povo hebreu do Egito depois de quatro séculos de cativeiro. Estátua de Michelângelo, Vaticano, Roma.

Rogério Coelho

Assistia à Moisés plena razão para legislar de forma tão severa e cruel, levando-se em conta que, quanto mais próximo do estado primitivo, mais material era o homem, cujo senso moral obliterado por superlativa ignorância impossibilitava-lhe a percepção das delicadas nuances que dividiam a fronteira do bem e do mal.

Em estado de semi-selvageria, as criaturas, por um “dá cá essa palha”, sem noção de limites e proporção, perpetravam as maiores exorbitâncias à guisa de revides, despencando, vezes sem conto para os desníveis sombrios e dramáticos da beligerância sem nome.

Para corrigir a extrema defasagem existente no que deveria ser a paridade (crime/castigo), foi que Moisés promulgou os regulamentos que estão consignados no capítulo vinte e um do livro de Êxodo.

Ao estudar a questão das “Penas Eternas”, Allan Kardec esclareceu: “O senso moral é o que de mais tardio se desenvolve no homem. O homem primitivo, rude, assimilou Deus à sua própria natureza, daí, d’Ele esboçando um perfil com as tintas fortes do despotismo aterrador, armado com raios, ou no meio de coriscos e tempestades, semeando de passagem a destruição, a ruína, semelhantemente aos guerreiros invencíveis.

Um Deus de mansuetude e cordura não seria um Deus, porém

um ser fraco e sem meios de se fazer obedecer. A vingança implacável, os castigos terríveis, eternos, nada tinham de incompatíveis com a idéia que se fazia de Deus, não lhe repugnavam a razão. Implacável também ele, homem nos seus ressentimentos, cruel para os inimigos e inexorável para os vencidos, Deus, que lhe era superior, deveria ser ainda mais terrível.

Para tais homens eram precisas crenças religiosas assimiladas à sua natureza rústica. Uma religião toda espiritual, toda amor e caridade não podia aliar-se à brutalidade dos costumes e das paixões.

Não censuremos, pois a Moisés sua legislação draconiana, apenas bastante para conter o povo indócil, nem o haver feito de Deus um Deus vingativo. A época assim o exigia, essa época em que a Doutrina de Jesus não encontraria eco e até se anulava.

Jesus pôde proclamar um Deus clemente, falando do Seu Reino, que não é deste mundo e acrescentando outra promulgação completamente inversa do antigo “olho por olho, dente por dente”.

“Amai-vos uns aos outros e fazei bem aos que vos odeiam”.

Resta agora saber: diante dos tristes quadros existenciais hodiernos, onde grassa, infrene, soez beligerância, será que a Humanidade já percebeu que a lei mosaica foi substituída?

* Kardec, A. in “O Céu e o Inferno” – cap. VI, Itens 3 e 4.

Chico Xavier, Irmão Maior - (XV)

A PASSAGEM DE VOLTA

- Ele tomba por nós, para que nos despertemos.
- Que fazes da tua vida?
- Quando os braços da cruz viram asas.

Fernando Os - Lar Irmã Esther

No primeiro dia de sol, após sete dias de chuva intensa, era domingo à tardinha, tomei o livro “Chico Xavier”, compilado pela União Espírita Mineira, e que me fora doado pelo próprio Chico, com dedicatória do dia 22/8/93 (ele estava ainda no apogeu da sua mediunidade) e comecei a recordar um tempo formoso que passou. Deixou frutos, deixou saudades, deixou marcas inesquecíveis, mas passou. Pouco tempo atrás voltei de Uberaba, com felicidade no coração e um gosto amargo na boca. A felicidade é lembrar de tudo o que aconteceu, como eu ingressei no Espiritismo através de minha mãe Esther e de Chico Xavier, as duas dezenas de anos de convívio estreito com Chico, anos de ternura, conflitos e devoção, cuja gratidão à misericórdia Divina, nunca deixarei olvidar.

Quando ao amargo na boca foi a contemplação da abalada saúde física do médium, o maior de todos após Jesus, os danos que tal debilidade física causaram. E trabalhando ainda. Eram seiscentas pessoas naquela noite de sábado, ávidas de ver e tocar no médium e ele, magrinho e abatido, mal ouvindo e mal encherando com uma vista só, a todos parecendo sorrir e abençoar.

“Estou comprando minha passagem de volta”, disse conformado com o peso daquela cruz, naquela situação, naquela idade, naquela crucificação. Deus Pai de Amor. Depois, foi a visão daquela queda d’água artificial que fizeram dentro do Grupo Espírita da Prece, foi a lancharia idem, foi a livraria idem, foi o camelô vendendo fotos do Chico a quatro reais dentro do G.E.; sei que Chico jamais concordaria com isto. É o preço a pagar pela santidade, é a paciência do crucificado dependurado na cruz, é a tolerância, a prece e o perdão aos irmãos do destino, é enfim a vida neste mundo de dor e provações. Bem, sigamos folheando o abençoado livro. Na página inicial, abaixo de uma litografia do médium, leio: “Se nós pudéssemos colocar uma legenda na frente de cada conjunto residencial, de cada cidade, de cada aldeia, de cada metrópole, de cada grande capital do progresso humano, se nós pudéssemos e tivéssemos bastante autoridade para isso, escolheríamos aquela frase de Nosso Senhor Jesus Cristo quando Ele nos disse: ‘Amai-vos uns aos outros como eu vos amei...’”

Fotos de Pedro Leopoldo de 1950; fotos da casinha de tijolo com barro amassado e argamassa onde Chico nasceu a 2 de abril de 1910; da famosa mensagem xenoglífica de Emmanuel em inglês invertido, Chico lendo as primeiras mensagens psicografadas em reunião do Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo; Chico e companheiros de ideal andando de charrete, desenho lembrando o primeiro encontro dele com Emmanuel à beira de um lago, um quadro a óleo de Allan Kardec, e recebendo o título de cidadão honorário de Belo Horizonte; mais tarde fotos de Chico psicografando, consolando mães e sofrendores em Uberaba e, para júbilo meu, na página 291, o título dos dois livros que escrevemos sob o ditado de Emmanuel (“A Ponte” – 226 e “Janela para a Vida”

– 171), inícios da década de 80, e segue por aí. Se valeu a pena? Só valeu. Um dia, quando estávamos concluindo a última página do livro “Janela para a Vida”, eu lhe perguntei: “Chico, você é médium, eu ainda não sou. Mas eu gostaria que me respondesse, integralmente, a esta pergunta: Nós dois já cruzamos caminhos em vidas anteriores?” Ele me respondeu enquanto ajustava os óculos: “Já, e de forma indelével. Agora, o resto que gostaria de saber, deve ficar sob reserva”. O que foi dito está dito, e ninguém pode mudar. Chico ainda me fez outra afirmação, que demoraria mais de vinte anos para se cumprir, mas agora está acontecendo: “Sua mediunidade atual é intuitiva. Mais adiante você irá incorporar”. E me disse o nome dos dois espíritos que me ajudariam nesta segunda fase: “O dr. João Landell, um médico falecido em Rio Grande a 14/7/1901, e o dr. Pedro Rosa, que poucos anos atrás fora diretor do Hospital Espírita de Porto Alegre”.

São meus mentores atuais, Espíritos da caridade e luz, consolo e evangelização.

Mediunidade e Luz Eterna

Ainda algumas palavras sobre mediunidade, tarefa e mandato que Chico Xavier soube elevar a níveis indescritíveis. Na página 22, está impresso: toda crise é fonte sublimada do Espírito Renovador para os que sabem ter esperanças. Eu creio que se nós, como povo, fôssemos educados para tolerância recíproca, para o respeito à autoridade, para o trabalho persistente, se nós todos nos uníssemos para compreender as necessidades desses valores espirituais na vida de cada um ou cada grupo social, nós teríamos um país extremamente venturoso (Emmanuel).

Mas é no seguinte parágrafo de Bezerra de Menezes que vamos compreender melhor a vida, a tare-

fa e as provações de Chico: “A mediunidade posta ao serviço do bem é quase a Estrada do Gólgota, mas a fé transforma em flores as pedras do caminho. A mediunidade é um madeiro de espinhos dilacerantes mas, com o avanço da subida, calvário acima, os acúleos se transformam em flores e os braços da cruz se convertem em asas de luz para a alma livre na Eternidade”. Ao que Emmanuel acrescenta: “A mediunidade com Jesus, tanto quanto a fortuna amedada e a beleza física na Terra, representa doloroso caminho de provação, para aqueles que, transitariamente, a recebem”. Aí estão duas afirmações inquestionáveis para os que supõem ou fazem do trabalho mediúnico pouco mais que um hobby para horas vazias ou passatempo para místicos e aposentados. Quem recebe de Deus talentos para arar a seara, deles terá que prestar contas. Mediunidade não é vocação, mas convocação Divina. Quantos se dão conta disso e agem conscientemente?

Não sabes o que possuis

Tenho refletido muito sobre o que Chico Xavier ensinava a todos nós em sua vida de suor e sacrifícios. E lembrei-me de seus trabalhos madrugados adentro ao assistir recente programa da tevê Globo sobre o que as pessoas pensam da mediunidade, ou seja, se é legítima e verdadeira a comunicação entre vivos e os chamados “mortos”. Que pensa disso o grande público brasileiro? Depois de apresentar várias demonstrações de fatos e atendimentos mediúnicos a Emisora faz esta pergunta aos telespectadores: Você acredita na mediunidade e na ação dos Espíritos? O pronunciamento das milhares de respostas telefônicas dos telespectadores não deixa de surpreender: 14% disseram não acreditar, é tudo ilusão. Já os que opinam que a ciência do homem tudo explica somou 4,9%. E agora a surpresa: 80,1% dos telespectadores, vale dizer do povo, acredita com certeza que a mediunidade é autêntica e que o trabalho dos médiuns é positivo. “Ó tempora, ó mores”;

quem diria, não? Três ou quatro décadas atrás, mediunidade era considerada bruxismo, pajelança, crendice, atraso ou debilidade mental. E isto é tanto mais estranho se considerarmos que, de acordo com dados censitários do IBGE, 83% da população brasileira se declara católica, enquanto os espiritualistas não somam mais de 9%. Ou seja: 60% dos que se dizem católicos romanos freqüentam e buscam auxílio em centros espíritas, ou com médiuns, sendo que a maioria não freqüenta templos católicos, não vai à missa, não se confessa nem comunga. Antes de ajuzarmos que isto é uma incoerência, devemos lembrar o pensamento que diz que o ser humano fala pela aparente razão, mas age pelo coração e pela intuição.

Na atualidade a mediunidade já invadiu irreversivelmente o cinema, as telenovelas, a rádio e a imprensa escrita, a mídia em geral. Lincoln dizia que podemos enganar a muitos durante certo tempo, mas que é impossível enganar a todos durante todo o tempo, porque a Verdade termina surgindo. O dogmatismo, os preconceitos, o cerceamento da investigação científica isenta, as crendices, tudo isso vai sendo jogado no abismo da lixeira do Tempo perante o conhecimento espiritual que avança. Não esqueçamos que a alma humana é muito complexa e que o homem ainda não sabe mais que 10% das suas potencialidades e energias, território desconhecido que ainda não consegue explorar. “Vós sois deuses”, desafiou-nos Cristo para essa grande jornada que começou com Ele e avançará milênios afora.



Dr. Roberto Broilo

Doenças da Alma

Peça já o seu!

Doenças da Alma e A Obsessão e suas Máscaras

Peça já o seu!

Livros da Folha Espírita Editora, solicite já o seu exemplar e a relação de outros títulos e desfrute de leituras muito interessantes e construtivas.

Ligue já (011) 5585-1977

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 São Paulo-SP. Escolha uma das opções: Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito.

O Valor da assinatura é de **R\$ 15,00** (1 ano) **R\$ 29,00** (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de fôrma.

Nome: _____ Bairro: _____
 End.: _____
 Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____
 Tel: _____ Assinatura 1 ano 2 anos
 Forma de Pagamento: Cob. Bancária Cheque n.º _____
 Cartão VISA Credicard/Mastercard Dinners Valid.: _____
 N.º _____ Assinatura: _____
 Para maiores informações ligue (011) 5585-1977

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

Entrevista Janet Duncan

LANÇADA EDIÇÃO DE BOLSO DA "CHRISTIAN AGENDA"

Presidente do Allan Kardec Study Group, de Londres, Janet Duncan vem desenvolvendo um árduo trabalho na divulgação do Espiritismo no Reino Unido e, agora também, tomando parte, juntamente com companheiros de outros países, da coordenação européia do Conselho Espírita Internacional (CEI), dirigida por Roger Perez. Tarefas difíceis quando se reconhece a dificuldade de penetração dos princípios espíritas, especialmente, no mundo anglo-saxão. No mês passado, Janet esteve em S. Paulo, trazendo novidades. Nesta entrevista, ela nos fala sobre elas.

FE: Você trouxe uma boa notícia na bagagem: o lançamento da Christian Agenda (Agenda Cristã), do espírito de André Luiz, através do Chico.

Janet Duncan: Sim, é verdade, estamos felizes. Acredito que essa edição de bolso da Christian Agenda vai ser bem recebida, porque cabe em qualquer lugar. Nós a lançamos no começo de abril, em Londres, durante a reunião do Conselho Espírita Internacional (CEI), Coordenadoria Européia, organizada pelo nosso Grupo, o Allan Kardec Study Group. Trouxe vários exemplares para o Brasil e entreguei dez deles para o Chico. Ele adorou. Disse-me que iria guardá-los e depois daria alguns exemplares para os amigos que estão adiantados no estudo do inglês. Toda vez que o encontro, ele aproveita para falar comigo no meu idioma original, ele gosta demais.

FE: Por falar nisso, como está o problema das traduções dos livros espíritas para o inglês? Da última vez que você falou para a Folha Espírita as perspectivas não eram boas...

Janet: Continuo com o mesmo problema. Estamos com uma falta terrível de pessoas que dominem a língua inglesa e conheçam a Doutrina. Como você sabe, nossa editora - a Allan Kardec Publishing Ltd - já tem vários anos de função. Nos últimos tempos, esforcei-me bastante para tentar organizar uma equipe de tradutores, porque decidimos, lá em Londres, que devemos fazer uma publicação completa das obras de Allan Kardec, em inglês. Estamos começando a trabalhar em conjunto com a União Espírita Francesa e Francófona, para verificar se as traduções que estamos fazendo conferem com os originais franceses. Comecei a juntar, em torno de nossa instituição, um grupo de pessoas, sempre brasileiras, é claro, porque os ingleses podem saber a língua inglesa, mas não conhecem a Doutrina, nem o português. Mas até agora o resultado não tem sido o esperado. Há apenas muito boa vontade. O problema é que dá muito mais trabalho corrigir uma tradução mal feita do que fazê-la, desde o começo. Infelizmente, por enquanto, não conseguimos resolver essa questão.

FE: A tradução da Christian Agenda foi quem fez?

Janet: Sim, é uma nova tradução a desta terceira edição. A primeira foi publicada há vários anos, por

iniciativa do Haddad, nos Estados Unidos, com tradução feita por ele. Depois da sua desencarnação, a família cedeu para nossa editora os direitos autorais e nós a lançamos agora. Podemos dizer que é quase uma nova tradução porque refizemos, praticamente, tudo.

Estamos trabalhando agora Pensamento e Vida, uma pessoa de muito boa vontade está incumbida. Há também uma tradução adiantada do livro Coragem, mas ainda precisamos lapidá-la mais.

Quando pensamos na vida de Chico Xavier, que ele trabalhou na mediunidade mais tempo do que eu vivi nesta encarnação e que tem 406 livros publicados, podemos imaginar o que isso significa e também o que seja traduzir toda essa obra para outras línguas. E o mais importante, ser fiel ao original.

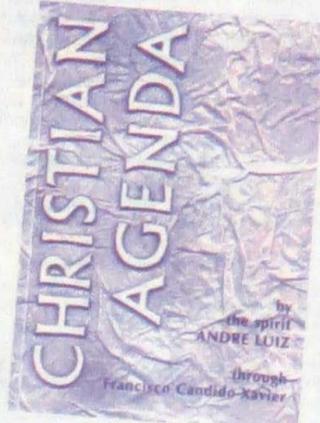
Às vezes fico desesperada, porque estou na última fase da minha encarnação e não encontro nenhum outro inglês que tenha bom conhecimento da língua, do Espiritismo e do português. Os tradutores profissionais não funcionam, porque não conhecem a Doutrina. Há ainda uma outra grande dificuldade a vencer: é preciso muita dedicação e esse trabalho é feito de forma gratuita. Temos de continuar orando para ver se a Espiritualidade consegue uma saída para esse problema.

FE: Como foi a reunião do CEI em Londres?

Janet: Deixa eu explicar direitinho. Como você sabe, o Conselho Espírita Internacional foi fundado em 1992. Agora as reuniões são anuais, sempre no início de outubro, em torno do aniversário de Kardec. A última reunião foi em Paris, em outubro de 97. Nela, foi decidido que iríamos trabalhar por sistema de regiões, a exemplo das realizadas pelas Federações no Brasil. Até o momento, são poucos os participantes do CEI, temos dezesseis países representados e um membro para cada país. A maioria deles vêm da parte da América do Sul. A Comissão Executiva percebeu, então, a necessidade de iniciar esse sistema de reuniões regionais. Por enquanto, temos duas apenas: uma das Américas, do norte e do sul, que, penso, logo poderá ser subdividida; e outra da Europa. Ficaram assim constituídas, a Coordenadoria das Américas e da Europa. Nos dias 3, 4 e 5 de abril deste ano, houve em Londres a primeira reunião da Coordenadoria



Nestor Masotti e Janet Duncan



sentadas da E/p/D: Elsa Rossi, Andreia Amoum, Janet Duncan, Ilse. Atrás: Xavier, Santiago, Ana, Nestor, Rafael Molina, Cidinha, Anita. Última: Olaf, Charles Kempf, Domenico, Roger e Vitor Féria

Européia.

FE: O que foi deliberado nessa reunião?

Janet: Nós ainda estamos numa fase muito inicial, posso dizer mesmo, embrionária. O responsável por essa Coordenadoria é o Roger Perez, da União Francesa e Francófona, com a sua equipe constituída por dois assessores: Rafael Molina, um dos fundadores do CEI, e Vitor Mora Féria, vice-presidente da Federação Espírita Portuguesa. Uma de nossas decisões foi a de lançar agora, trimestralmente, um boletim de notícias de todos os países europeus. E a Inglaterra ficou encarregada desse Boletim. Os membros do CEI vão fazer algumas viagens para entrar em contato com outros países europeus, que não se aproximaram ainda.

FE: Qual o balanço que você faz do movimento espírita na Europa? A Coordenadoria Européia ajuda?

Janet: Pode constatar, em nossa reunião de abril, que o contato pessoal foi muito importante. Sentimos uma grande felicidade na tro-

ca de idéias. Tudo ficou mais fácil, com um grupo menor, constituído de seis países - Portugal, Itália, França, Suécia, Inglaterra e Espanha ao todo 16 pessoas, o que tornou o contato mais intenso e proveitoso. No começo, os componentes de um dos grupos menores estavam muito desanimados e pensavam em desistir, mas com a convivência íntima nesses três dias, sentiram-se renovados. Sem dúvida, um dos países mais difíceis de se trabalhar a Doutrina na Europa é a Suécia. Já a Suíça está melhor, possui cinco ou seis grupos funcionando. A Terezinha Rey promoveu uma reunião com a finalidade de fundar uma Federação Suíça, mas ainda não sabemos o resultado.

O Santiago, atual presidente da Federação Espírita Espanhola, está encontrando dificuldades em seu país. Em Paris, a Cláudia Bonmartin está indo bem, porque o interesse pela Doutrina lá está aumentando. Na Itália, existe um pequeno grupo, não mais que 20 pessoas; na

Suécia um, com apenas quatro; na Noruega há um também, mas não está filiado ao CEI, pensamos em visitá-los. Há vários grupos espalhados pela Alemanha, mas eles se mantêm afastados. Na Bélgica, à época de Kardec, havia um movimento muito atuante, mas, atualmente, os kardecistas vêm enfrentando uma série de problemas. Esperamos que a União Bélgica, em Liège, volte-se, novamente, para o lado de Kardec. Por tudo isso acho muito importante o trabalho da Coordenadoria Européia.

Penso que a tarefa do CEI deve ser não só a de unificação de países, mas também a dos indivíduos. Temos de trabalhar cada vez mais a fraternidade entre os homens, a paciência, a tolerância, a compreensão, nesses tempos tão conturbados.

No final desta reunião de Londres, os Espíritos nos mostraram que estão junto de nós. Foi uma emoção muito grande. Apesar de acharmos que estamos fazendo pouco demais, parece que a Espiritualidade sabe qual a nossa capa-

cidade, no momento.

E o Congresso de Portugal, apesar da dificuldade de hotéis, por causa da Expo-98, se Deus quiser vai ser bem sucedido.

FE: Como está o plano de vistas a outros países?

Janet: Há muitos anos em Londres nós temos contato com confrades de várias partes do mundo. Temos pessoas de Cuba que nos enviam correspondência. Não sabemos como descobrem o nosso endereço - nos escrevem. Não é minha área, não falo espanhol, mas, um dia, se possível, gostaria de encontrar o nosso pessoal em Cuba. Nosso Grupo de Londres está disposto a visitar a República Tcheca, a Eslováquia, a Polônia e a Bielorrússia, se possível, antes do Congresso de Lisboa.

FE: E as reuniões em Londres?

Janet: Continuam, normalmente. Segunda-feira reunião pública, fluidoterapia, palestras e passes; na quarta, trabalho mediúnico. As sextas-feiras iniciamos um curso de educação mediúnica em minha casa. O Grupo é relativamente novo, mas muito tranqüilo, com muita fraternidade. No dia 31 de maio, foi programado um seminário sobre passes que o nosso grupo ofereceu para todas as sociedades. O objetivo é reunir todos os grupos. Quando Nestor Masotti esteve em Londres, em outubro do ano passado, reunimos todos os grupos, para estudar a função do Centro Espírita. Além do nosso Grupo e de um outro que tem Estatuto, há três outros que não o possuem.

FE: Apesar do avanço lento, as notícias são animadoras...

Janet: Ainda tenho uma novidade importante: pretendemos lançar no Congresso de Portugal o nosso primeiro vídeo, feito de forma profissional. Começamos com uma conferência feita pelo Nestor, em dezembro, quando estive em Londres. Pretendemos apresentar o Conselho Espírita Internacional, fazendo uma parte introdutória, explicando quem é Kardec, o que é Espiritismo e depois, no final, a conferência "Mediunidade para o Terceiro Milênio", finalizando com as capas dos livros em inglês.

Quero dizer a você também que estamos muito interessados em abrir a área médico-espírita na Inglaterra, com a ida de vocês da AME-Brasil para lá. Se Deus quiser, vamos conseguir.

E-mail Janet Duncan: AKSG311@aol.com

NOTÍCIAS DA CENTRAL ESPÍRITA MEXICANA

Em nossa visita de 19 de abril, desse ano, tivemos a feliz oportunidade de conhecer nossos valorosos companheiros que estão lutando por dinamizar as atividades da Central Espírita Mexicana em todo país. Dentro de dois meses será inaugurada a sede própria da C.E. Mexicana na capital, com animadora perspectiva de ampliação dos seus trabalhos doutrinários. (Ney P. Peres)



A frente do lindo teatro Palácio de Belas Artes, na cidade do México. Da esq. p/ dir.: dra. Maura Enriquez, eng. Ignacio Domínguez, sua esposa Gloria Évelia e a profa. Elvira

MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO

Stand da USE/FEB na Bienal

O presidente da FEB Juvanir Borges de Souza esteve em São Paulo, por ocasião da abertura pública da 15ª Bienal Internacional do Livro.

A USE-SP e a FEB tinham movimentado stand conjunto, que também foi prestigiado por vários autores, revezando-se diariamente nos autógrafos.

Feb reúne no Sul

A Comissão Regional Sul do Conselho Federativo Nacional reuniu-se em Porto Alegre, de 1º a 3 de maio. Compareceram equipes das federativas estaduais da região: USEERJ, USE-SP, FEParaná, FECatariense e FERGS. Além dos presidentes, cada federativa do Sul levou representantes para reuniões dos grupos de comunicação, estudo sistematizado, mediunidade, serviço assistencial, evangelização e juventude. Na reunião dos diretores de federativas, o assunto principal foi a estrutura organizacional para a unificação e os seminários de preparação de trabalhadores. A pauta foi cumprida num regime de intercâmbio e produtividade, com



Presidente da FEB, Juvanir B. Souza (3º da E p/D), e da USE, Perri (2º da E p/D) na Bienal



Presidente da FERGS, abre reunião da FEB no Sul

muita fraternidade. Na oportunidade, também foi comemorado o cinquentenário da evangelização infantil no Rio Grande do Sul, com palestra de Cecília

Rocha. O CFN tem reunião geral e anual em Brasília e reuniões anuais nas regiões do país. As comissões regionais, são coordenadas por Nestor J. Masotti,

vice-presidente da FEB e a Comissão Sul agora tem na secretaria geral Aylton Paiva, diretor da USE-SP residente em Lins.